

Eneva

Apresentação Corporativa

Setembro de 2025



eneva

Aviso Legal

Esta apresentação pode conter afirmações e informações prospectivas relacionadas à Eneva que refletem a atual visão e/ou expectativas da Companhia e de sua administração a respeito de seu plano de negócios. Afirmações prospectivas incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, performance ou realizações futuras, podendo conter palavras como “acreditar”, “prover”, “esperar”, “contemplar”, “provavelmente resultará” ou outras palavras ou expressões de aceção semelhante.

Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais diverjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressos nesta apresentação.

Em nenhuma hipótese a Companhia ou suas subsidiárias, seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos consequentes indiretos ou semelhantes.

A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações prospectivas ou análise das diferenças entre afirmações prospectivas e os resultados reais.

Esta apresentação e seu teor constituem informação de propriedade da Companhia, não podendo ser reproduzidos ou divulgados no todo ou em parte sem a sua prévia anuência por escrito.

Proposta de Valor

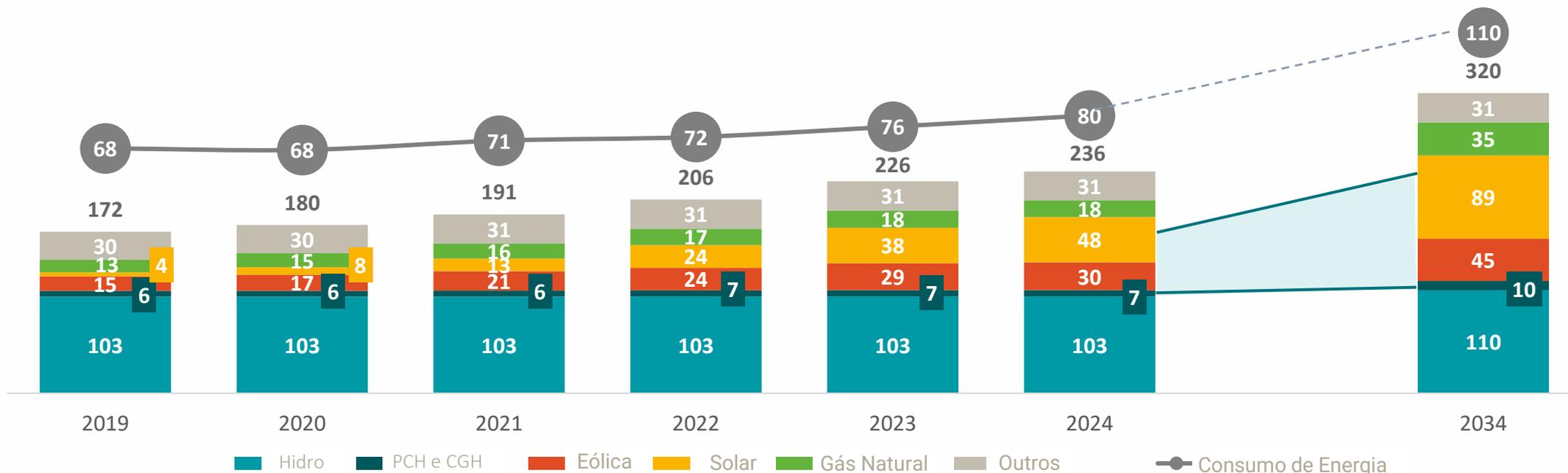


eneva

O Sistema Brasileiro é Altamente Dependente de Recursos Naturais e Fontes Renováveis Intermitentes para Atender à Demanda Crescente de Energia



Matriz Energética Brasileira – Capacidade Instalada e Consumo de Energia (GW; GWmédios)



Despachável⁽¹⁾

74%

71%

67%

62%

56%

54%

c. 3,3%
CAGR

46%

Intermitente⁽²⁾

12%

14%

18%

23%

29%

33%

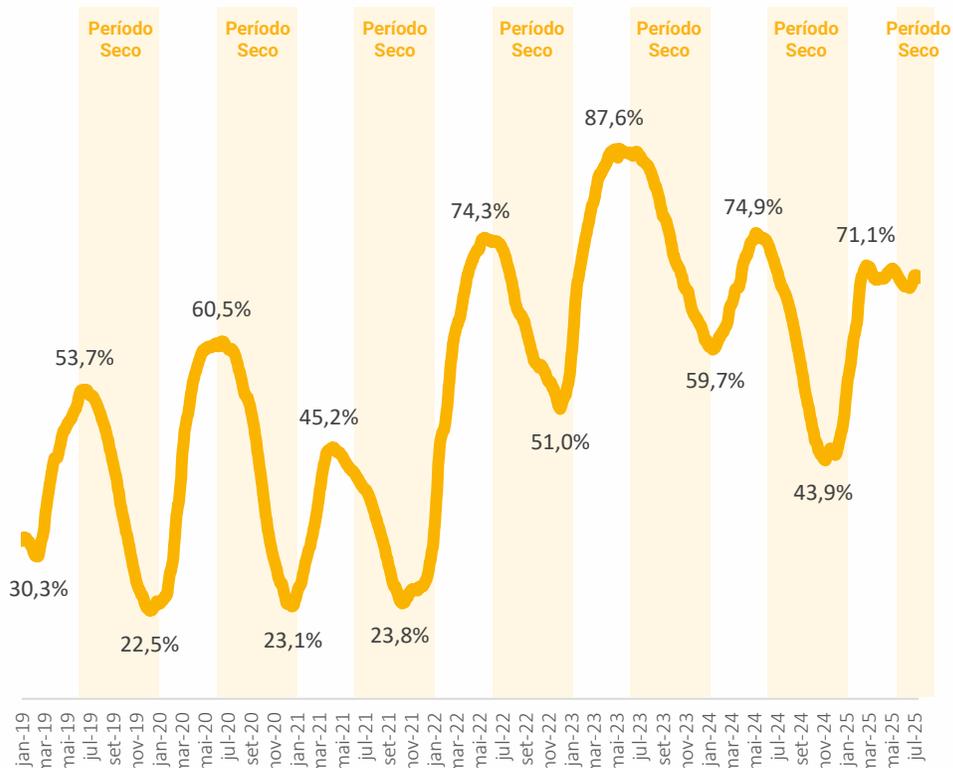
42%

Demanda crescente por fontes térmicas em função da estagnação da capacidade instalada hídrica, maior participação de renováveis no balanço energético e aumento no consumo de energia

A Sazonalidade e a Intermitência Diária Representam um Desafio Significativo Para a Operação do Sistema

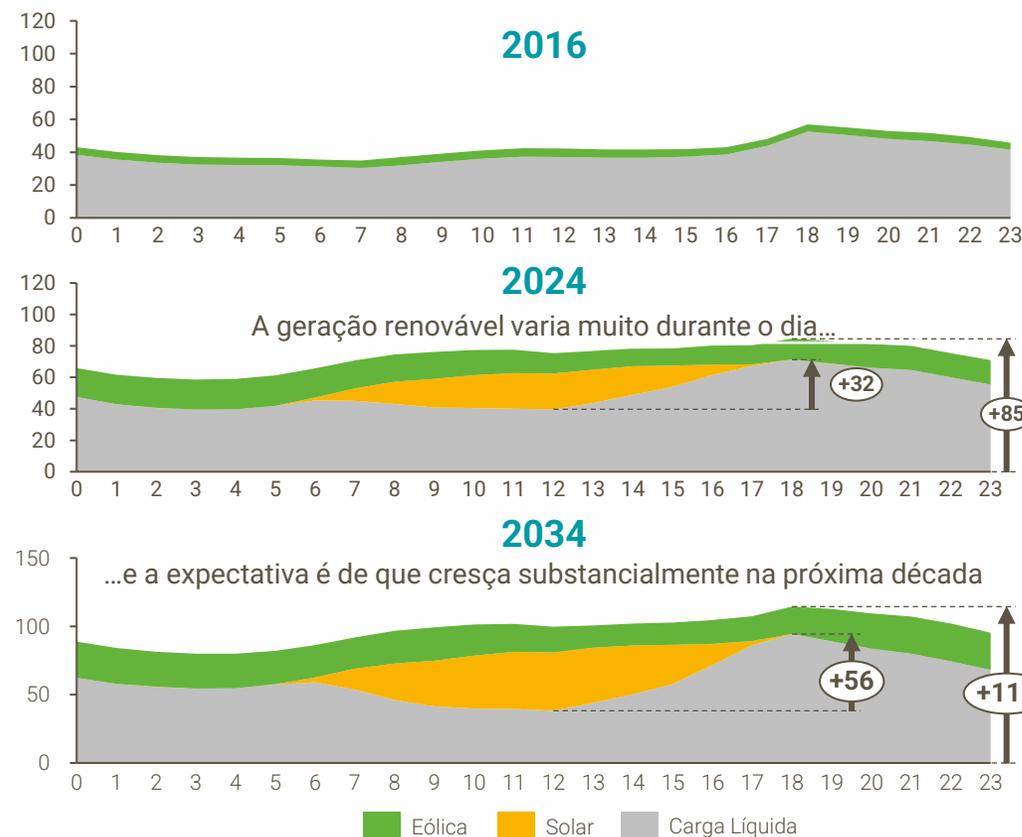


Nível dos reservatórios de hidrelétricas no Brasil ⁽¹⁾ (“EAR”)



A dependência de recursos hídricos sazonais é um incentivo natural para as usinas termelétricas fornecerem capacidade despachável

Perfil de geração por horário de um dia típico ⁽²⁾ (GWmédios)



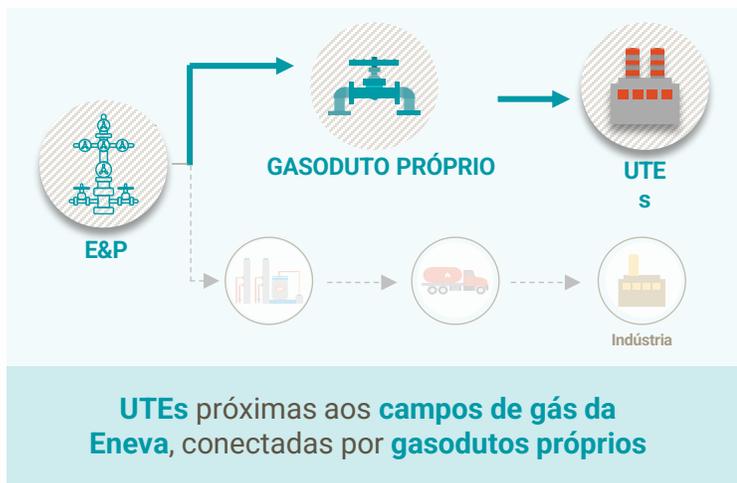
Maior demanda ao final do dia, quando a geração solar diminui, requer suprimento de energia estável para atender aos picos de carga

A Eneva Fornece Soluções de Energia Acessíveis, Confiáveis e Mais Competitivas, Endereçando Desafios da Malha e Permitindo Crescimento em Renováveis



R2W

Operadora de UTEs com melhor custo e modelo verticalizado



G2P

UTEs abastecidas por GNL importado regaseificado no FRSU, conectados à rede de gás natural



Renováveis

Uma das maiores plataformas de renováveis do Brasil

Complex block for Renewables. It features an icon of a solar panel and a text box stating: 'Projetos de Renováveis com PPAs de autoprodução e receitas de longo prazo' and '+800 MWp Capacidade Instalada'. Below this, another icon shows a graph and text: 'Ativos em operação e pipeline robusto de projetos com transmissão incentivada (50%)⁽¹⁾'.

Maior geradora térmica do Brasil, oferecendo capacidade, confiabilidade e flexibilidade ao sistema

Promove o crescimento de fontes renováveis



Maior geradora térmica do Brasil com 7,2GW² de capacidade total



ACESSIBILIDADE



CONFIABILIDADE



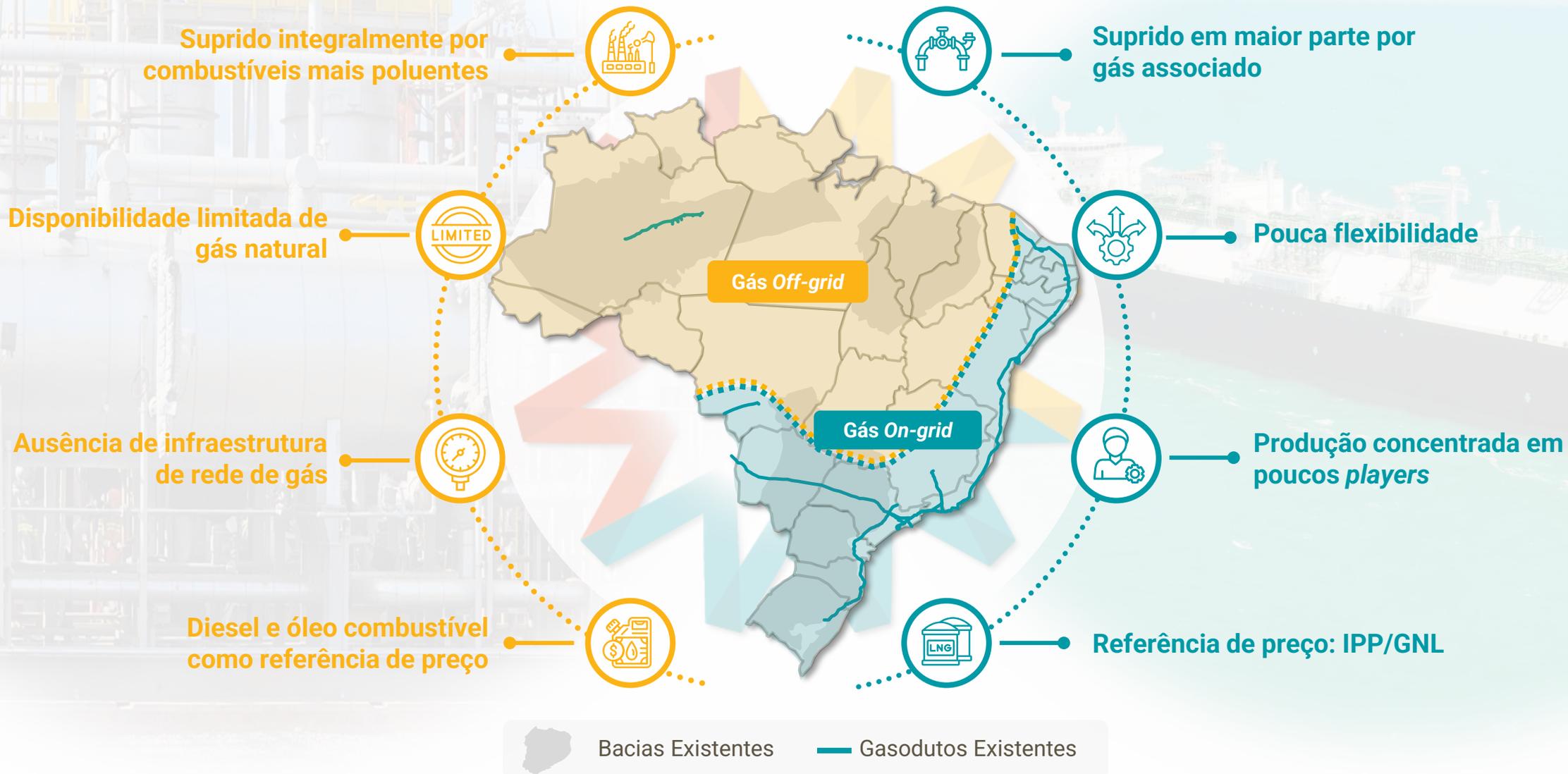
SUSTENTABILIDADE

Nota: (1) Desconto de tarifa de energia TUST, conforme regulação da ANEEL; (2) Além da capacidade instalada térmica construída, inclui os projetos atualmente em construção Azulão I e Azulão II e o Parque Solar Futura.

Limitação da Malha de Gás Divide o Brasil em Dois Mercados de Gás Natural

FORA DA MALHA (Off-grid)

NA MALHA (On-grid)



A Eneva Traz Soluções de Gás Natural para o Mercado *Off-grid* com o SSLNG e Fornece Gás Flexível ao Mercado *On-grid* por meio do Terminal



Fonte: MME, ANP e Eneva.

Notas: (1) ANP, agosto/setembro de 2024; (2) Boletim de Acompanhamento da Indústria de Gás Natural – Abril 2024 (MME).

Fluxos de Caixa Contratados, Altamente Previsíveis e com *Upside* de Despacho

Tese Defensiva com PPAs de longo prazo e GSAs permitem fluxos de caixa estáveis, protegidos contra inflação, e com potenciais upsides relevantes a serem capturados através do despacho em diferentes cenários

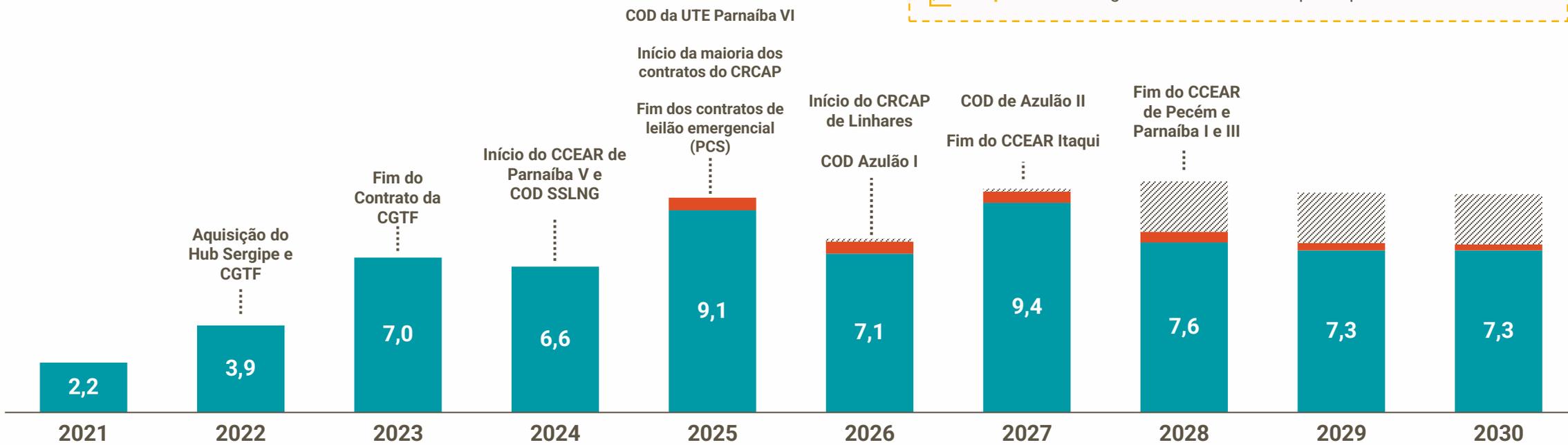


Receitas Contratadas da Eneva

(R\$ bi, termos reais¹)

■ Receita Fixa de Geração
 ■ Receita de Comercialização de Gás
 ▨ Potencial Recontração²

- ➔ **Estabilidade:** perfil defensivo, refletindo receitas fixas e previsíveis
- ▨ **Aumento da Demanda:** capacidade para apoiar o crescimento no Brasil
- 📈 **Despacho:** hidrologia e/ou intermitência que requerem térmicas



11 Anos
 Prazo médio³ dos PPAs
 (Contratos de Energia e de Capacidade)

2049
 Fim das Receitas Fixas
 Contratadas

+R\$ 100 bi
 Receita Fixa Total
 por 20 anos a partir de 2025

Notas: (1) Os valores de 2021 a 2024 consideram a receita fixa realizada, de acordo com os valores publicados nos materiais de resultados da Companhia. Os valores de 2025 em diante consideram apenas a receita contratada e a receita fixa, considerando os valores ajustados contratualmente até jun/25, sem correção monetária a partir de meados de 2025; (2) Representação ilustrativa da renovação de cada contrato em seu vencimento, nos mesmos termos e condições; (3) Prazo do total das receitas fixas a partir de 2025 até 2049.

Visão Geral



eneva

Empresa Integrada de Energia, com Estratégia Focada no Gás Natural e E&P, Operações Midstream e Geração de Energia



Upstream

Gás Natural, Óleo e Condensado



45,4 bcm
Reservas de Gás 2P ¹

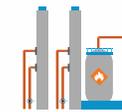


+ 51.800 km²
Área de Concessão



Midstream

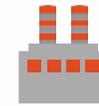
GNL



1,3 mm m³/d
Capacidade de Liquefação
Off-grid em Pequena Escala



21,0 mm m³/d
Terminal de Regás
On-grid para GNL Importado

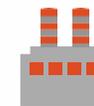


Energia

Usinas Termelétricas & Renováveis



7,2 GW
Capacidade Contratada e Construída ²



10,1 GW
Pipeline de Projetos ³



Maiores reservas de gás (2P) onshore do Brasil



Maior produtor de GNL do Brasil



Maior geradora térmica do Brasil

Notas: (1) Fonte: Relatórios da Gaffney Cline & Associates de 31/12/2023 para as bacias do Parnaíba e do Amazonas, excluindo o histórico de produção do ano de 2024 e do 1S25; (2) Além dos ativos operacionais, inclui os projetos atualmente em construção, Azulão I e Azulão II, bem como toda a capacidade do Complexo Solar Futura 1 e CGTF; (3) Considera os seguintes projetos que não possuem FIDs associados: 3,4 GW do Cluster Sergipe, 1,9 GW do Cluster Maranhão, 1,0 GW do Cluster Espírito Santo, 1,0 GW do Cluster Renováveis, 0,9 GW no Estado do Amapá e 1,8 GW no Estado do Rio de Janeiro.

A Eneva se Destaca pelo seu Crescimento e Histórico de Execução Consistente e Acima do Esperado Desde o Re-IPO em 2017...

	De onde viemos... (2017)	...E Onde chegamos (Atual)	
 Valor de Mercado	R\$4,4 bi Dezembro de 2017	R\$29,3 bi Agosto de 2025	+566%
 Capacidade Contratada e/ou Construída <i>Pipeline</i>	2,2 GW 0,7 GW ¹	7,2 GW² 10,1 GW ³	+227%
 Reservas de Gás (2P) <i>Reservas Contingentes (2C)</i>	18,8 bcm	45,4 bcm⁴ 24,0 bcm	+141%
 Reservas de Óleo e Condensado (2P)	n.a.	11,8 mm bbl Dezembro 2023	-
 EBITDA Ajustado LTM <i>(ex-Impairment e incluindo resultados 12 meses dos ativos adquiridos em EBITDA)</i>	R\$1,4 bi⁵	R\$6,3 bi⁶	+349%
 Capex Investido⁷		R\$15,5 bi (2017 – 2024)	
 ENEV3 – ADTV	R\$ 3,7 mm/dia Dezembro 2017	R\$ 128,1 mm/dia Agosto 2025	+3.361%

Notas: (1) Considera a capacidade instalada de 0,3 GWh de Santo Expedito e de 0,4 GWh de Parnaíba V; (2) Além dos ativos operacionais, inclui as UTEs Azulão I e Azulão II, atualmente em construção, bem como toda a capacidade do complexo Solar Futura 1 e de CGTF; (3) Considera os seguintes projetos que não possuem FIDs associados: 3,4 GW do Cluster Sergipe, 1,9 GW do Cluster Maranhão, 1,0 GW do Cluster Espírito Santo, 1,0 GW do Cluster Renováveis, 0,9 GW no Estado do Amapá e 1,8 GW no Estado do Rio de Janeiro; (4) Fonte: Relatórios da Gaffney Cline & Associates de 31/12/2023 para as bacias do Parnaíba e Amazonas, excluindo o histórico de produção do ano de 2024 e do 6M25; (5) Considera o resultado pro forma com a UTE Pecém II em 100%; (6) Data-base: Junho/2025. Considera o resultado de 12 Meses pró-forma dos ativos de Tevisa, Linhares, Gera Maranhão e Povoação e exclui efeito do *impairment* do 4T24; (7) Visão refere-se ao capex econômico (competência).

...com Alocação de Capital com Retornos Sólidos...



Taxa Interna de Retorno (TIR) Alavancada dos Projetos

(em termos reais)

Alavancagem a Nível

Projeto

(% CAPEX)

56%

59%

46%

85%

66%

n.a¹

On going

n.a.

9%

Custo Médio

(IPCA+)

3,1%

3,3%

4,4%

5,8%

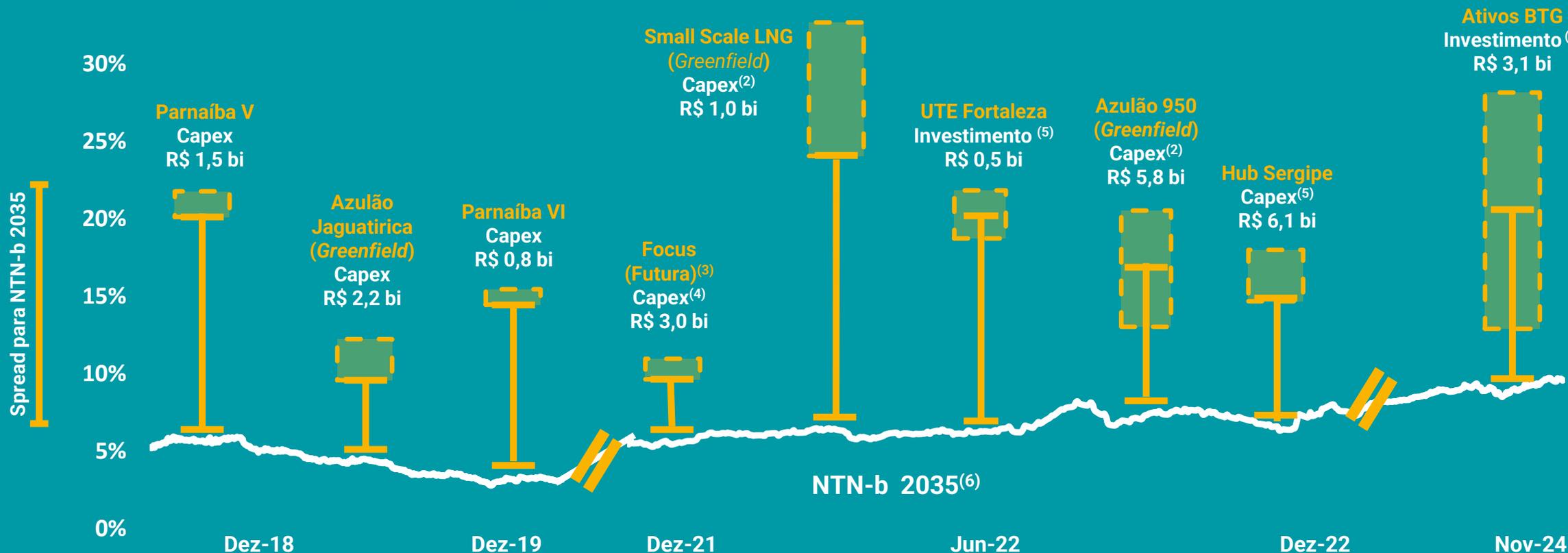
3,4%

n.a.

4,1%

7,0%

6,9%



Notas: Alavancagem a Nível de Projeto considera os contratos de financiamento assinados até janeiro de 2025 a nível de projeto, excluindo as debêntures celebradas a nível de Holding com lastro nos projetos, mas vale ressaltar que alguns desembolsos ainda não foram concluídos. Além disso, o processo de financiamento de alguns projetos ainda está em andamento; (1) Não aplicável: a UTE Termofortaleza estava desalavancada na aquisição; (2) CAPEX estimado em termos reais, conforme divulgado no momento do anúncio de cada projeto; (3) Inclui as adquiridas Complexo Solar Futura 1 e Comercializadora; (4) Considera o CAPEX para a construção do Complexo Solar Futura 1; (5) Valor de aquisição de capital; (6) Título do Tesouro Nacional atrelado à Variação da Inflação dos Preços ao Consumidor (IPCA).

... Sustentada pelas Competências Diferenciadas nas Cadeias de Valor de Energia e Gás Natural



UPSTREAM

Modelo R2W
 ...
 Geologia, Geofísica
 ...
 Engenharia de Instalações e Operações
 ...
 Perfuração e Engenharia de Poço
 ...
 Engenharia de Reservatório e Produção
 ...
 Gerenciamento de Produção



GNL

Operação e Engenharia de Unidades de Liquefação & Regas.
 ...
 Logística de SSLNG: Armazenamento e Transporte
 ...
 Operações de Terminais de GNL & FSRU
 ...
 Contrato de Fornecimento de Gás
 ...
 Processamento de Gás e GNL



CONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

+300 km de gasoduto próprio
 ...
 +13 mm m³/d Capacidade de tratamento de gás
 ...
 +1,3 mm m³/d Usinas de GNL & soluções logísticas
 ...
 +0,6 GW_{ac} Usinas Solares Fotovoltaicas implementadas
 ...
 +3,0 GW Complexos de Usinas Térmicas Desenvolvidas



GERAÇÃO DE ENERGIA

O&M de Usinas Térmicas
 ...
 O&M de Usinas Solares Fotovoltaicas
 ...
 Engenharia de Parques Eólicos
 ...
 O&M



MONETIZAÇÃO

Comercialização de Energia, Gás, Condensado e Óleo
 ...
 Mercado Regulado: Estratégia de Leilões
 ...
 PPAs Privados
 ...
 PPAs de Autoprodução



Avenidas de Crescimento



A Crescente Necessidade de Capacidade Térmica Tem Potencial Para Gerar Oportunidades de Alocação de Capital com Alto Retorno



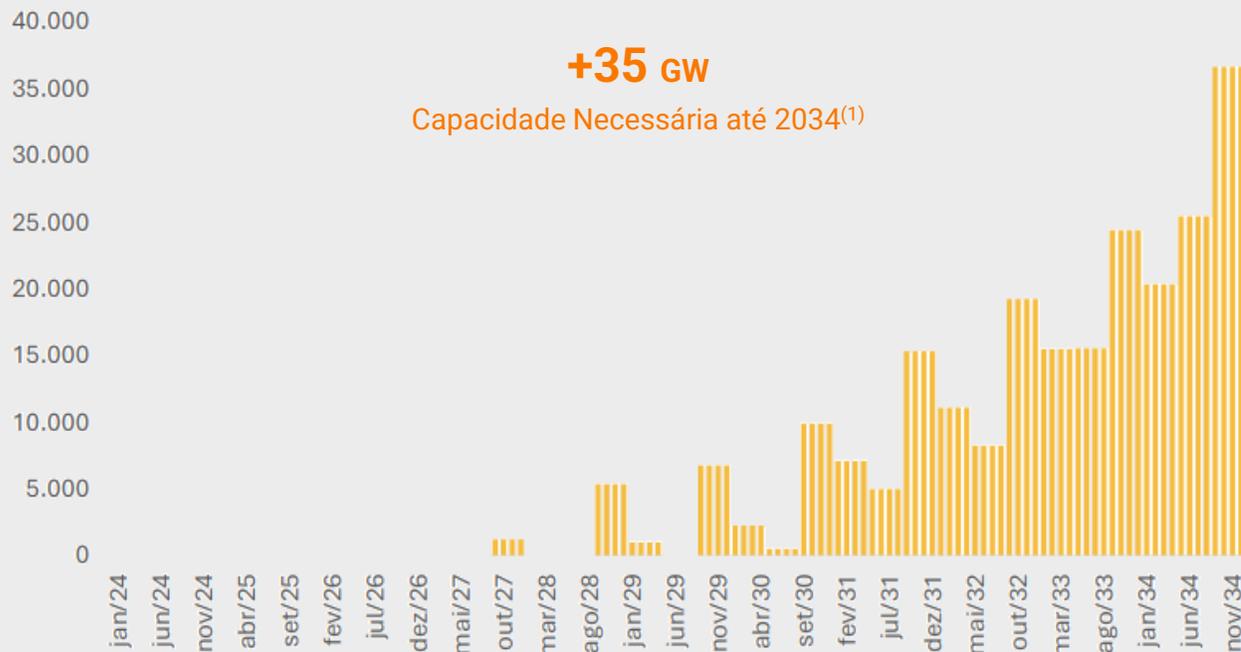
Necessidade Crescente do SIN por Capacidade



Leilão de Capacidade a ser realizado para contratar capacidade de energia confiável: oportunidade para recontratar e expandir a capacidade instalada da Eneva

Capacidade Adicional Planejada (PDE 2034)

Capacidade, MW



■ Requisito de Capacidade (MW) para CVaR5% (capacidade não suprida)

Além disso, ocasionalmente, o setor de energia brasileiro oferece retornos excepcionais. A Eneva é a empresa melhor posicionada para aproveitar essas oportunidades.



Eneva é o player ideal para navegar na expansão do setor elétrico brasileiro



Ativos Existentes

Recontratação de ativos R2W, G2P e PCS
+ 1,3 GW Gás
+ 0,7 GW Carvão



Novos Ativos G2P

Ativos Greenfield e Brownfield de G2P
+ 10,0 GW



Novo R2W

Expansões nas bacias do Parnaíba, Amazonas e Paraná

Fonte: Eneva e EPE (PDE 2034).

Nota: (1) De acordo com a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) - PDE 2034, caderno "Requisitos de Geração para Atendimento aos Critérios de Suprimento"; (2) Preços de leilão de acordo com a CCEE.

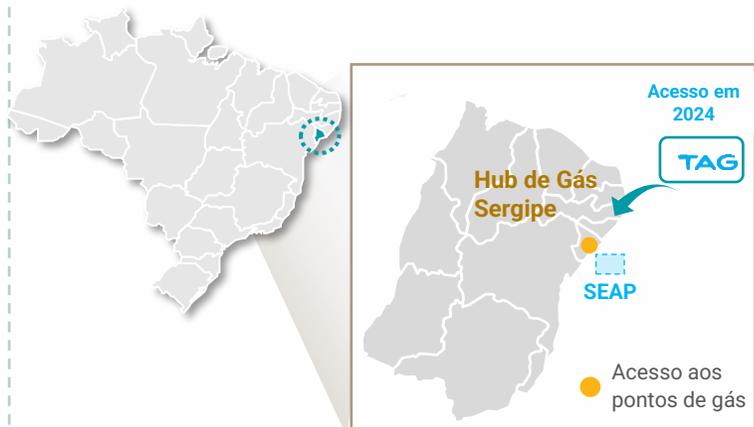
O Desenvolvimento dos Hubs de Gás Impulsionará as Oportunidades na Malha, com Forte Geração de Valor para a Eneva

Oportunidades de Curto Prazo

Oportunidades de Médio Prazo

1

Desenvolvimento do Hub Sergipe



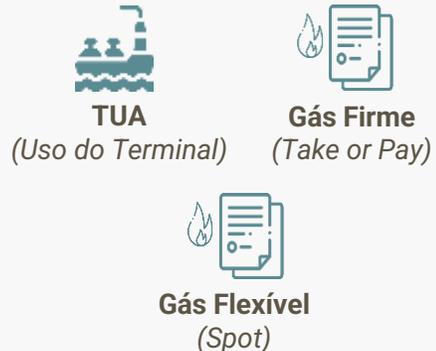
Mercado Potencial:

9,3 mm m³/d
Indústrias

7,3 mm m³/d
Distribuidoras

3,2 mm m³/d
Flexibilidade

Produtos do Hub Sergipe:



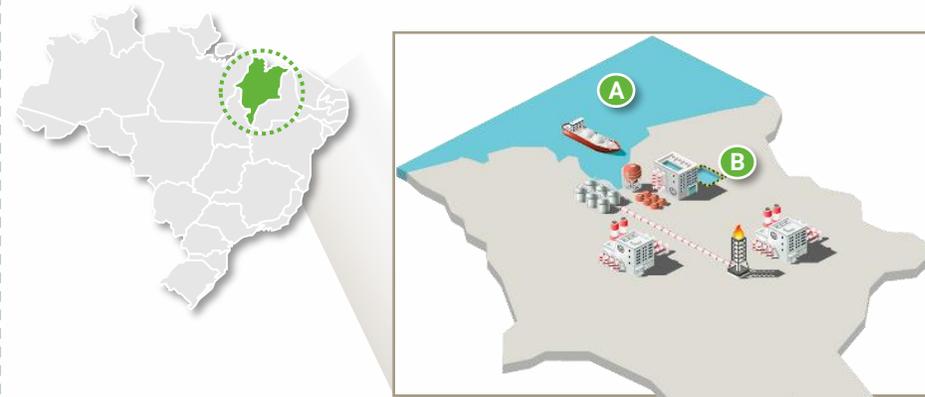
Injeção e retirada de gás permitem o balanceamento da malha e compromissos firmes

Criação de Valor para:
UTES, indústrias locais, produtores, distribuidores e transportadoras

Oportunidade para iniciar a implementação da estratégia de Hubs de Gás, acessando o mercado de gás atendido pela rede integrada

2

Desenvolvimento de um Novo Hub no Maranhão



- A** **Desenvolvimento do Terminal de GNL em São Luís**
 - **Potencial de conversão relevante** de clientes industriais + criação de **mercado local de GN** comercial/residencial

+1,2 mm m³/d
Potencial de Conversão em MA (clientes industriais)
- B** **Desenvolvimento do Gasoduto São Luís-Parnaíba**
 - **Conexão do Complexo Parnaíba ao Terminal de GNL**

~300 km
Extensão

Oportunidade de gerar opções para o Complexo Parnaíba e criar alternativas de abastecimento para a região

A Eneva desenvolveu uma parceria para explorar a oportunidade apresentada pelo setor automotivo de carga pesada



4 clusters
distantes até 1.100 km
do Complexo Parnaíba



9,0 MM m³/d
mercado potencial de
consumo de gás natural



180 Caminhões de GNL
adquiridos pela Eneva e seu
parceiro para abastecer os
primeiros contratos com início no
2S25



+ 300 mil m³/d
FID para capacidade
adicional de liquefação

Implementação do Primeiro Corredor Verde do Brasil, substituindo diesel por GNL em transportes de cargas pesadas



Projeto a ser implementado em 2 fases:

- Fase I – 804 km (São Luís para Balsas)
- Fase II – 1.484km (São Luís para Barreiras)

Implementação de postos de abastecimento

A aprovação regulatória foi obtida para 3 postos de abastecimento, estrategicamente localizados com base na origem da molécula de gás e na logística rodoviária.



Proximidade de grandes centros de transporte rodoviário



Postos de GNL a serem localizados 300 a 500 km de distância um do outro



Otimização para Capturar Demanda de Interseções Rodoviárias

Bacia do Solimões –Juruá: Uma Grande Oportunidade para Desbloquear Valor Significativo Monetizando um Grande Volume de Recursos de Gás



1

24,0 bcm de recursos 2C sem risco exploratório

- 15 poços perfurados
- 4 poços prontos para produção

2

c. 120km gas pipeline to connect Juruá to Urucu

- Gasoduto conectaria recursos ao gasoduto Urucu-Coari-Manaus
- Gasoduto Juruá-Urucu classificado como de escoamento, sem necessidade de realização de licitação pública para construção seguindo as normas brasileiras

3

MoU assinado para estudar a viabilidade do projeto

- Escopo do MoU envolve:
 - Estudar a viabilidade de projetos para rentabilizar recursos de gás
 - Estabelecer termos e condições vinculantes para tratamento de gás

4

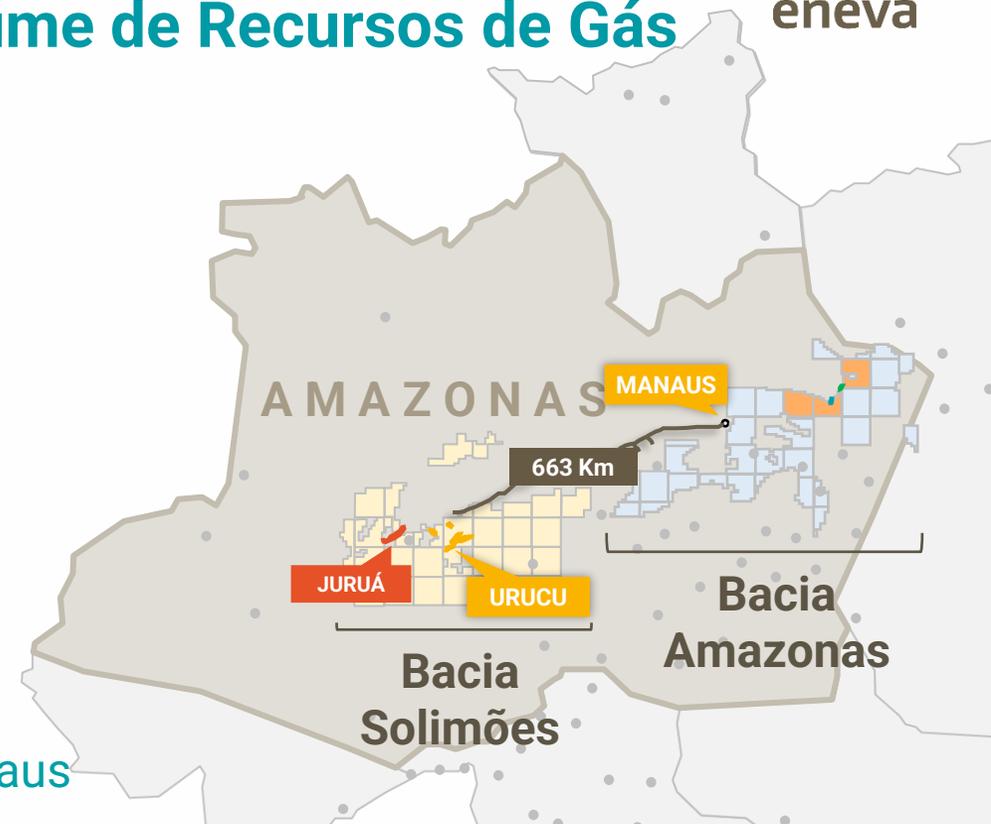
GN de Juruá para complementar suprimento para Manaus depois de 2030

- Pólo de Urucu é um ativo maduro, com produção em declínio
- GSAs entre Urucu, CIGAS e UTEs de Manaus até nov-2030

5

Suprimento de gás natural é crítico para Manaus

- A geração local de energia por meio de UTEs é obrigatória para a segurança energética
- O fornecimento de gás natural é usado para fins residenciais e industriais e pode alavancar novos projetos na região, incluindo a produção de fertilizantes



Gás Natural Recursos Contingentes (bcm)			
Recursos	1C	2C	3C
Juruá	19,0 bcm	24,0 bcm	28,9 bcm

Destques Financeiros



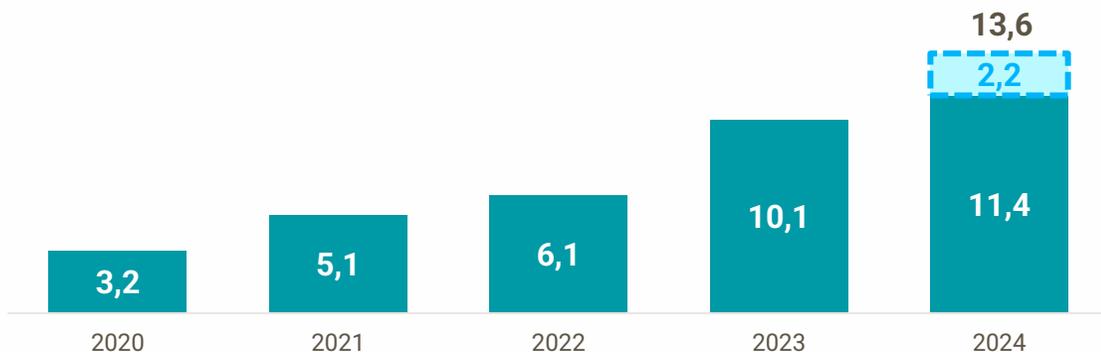
Histórico Consistente de Evolução e Fortalecimento Financeiro Adicional Após Aquisições Recentes de Ativos Operacionais e *Follow-On*



Receita Líquida

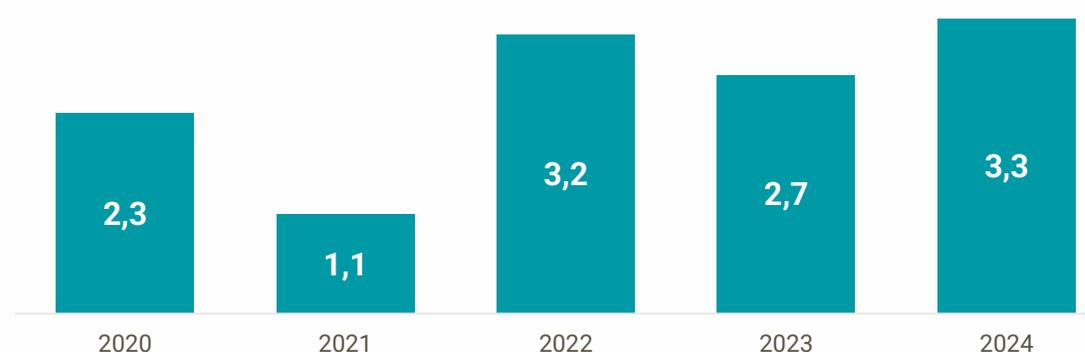
(R\$ bi)

■ Realizado ■ Pró-forma 2024 - Ativos Adquiridos



Capex

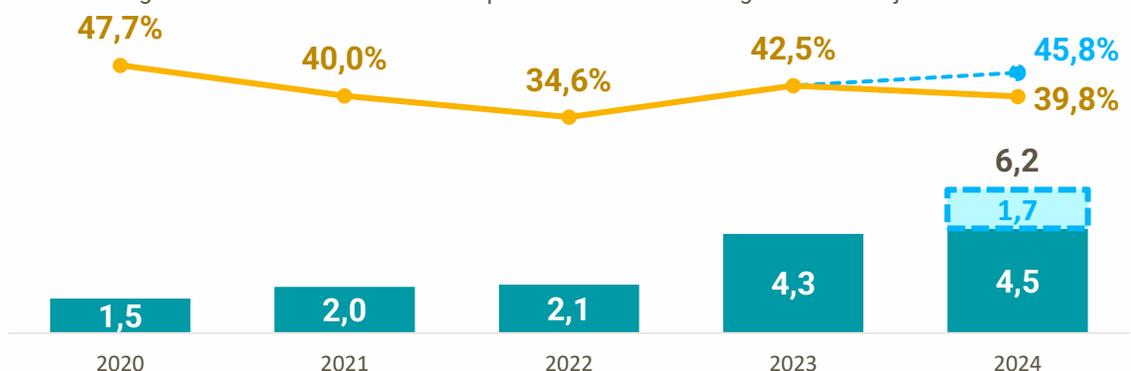
(R\$ bi)



EBITDA e Margem EBITDA Ajustados (ex-Impairment)¹

(R\$ bi, %)

■ EBITDA Ajustado ■ EBITDA Pró-forma 2024 - Ativos Adquiridos
 - - - Margem Pró-forma 2024 - Ativos Adquiridos ● Margem EBITDA Ajustado



Dívida Líquida² e Alavancagem

(R\$ bi,x)

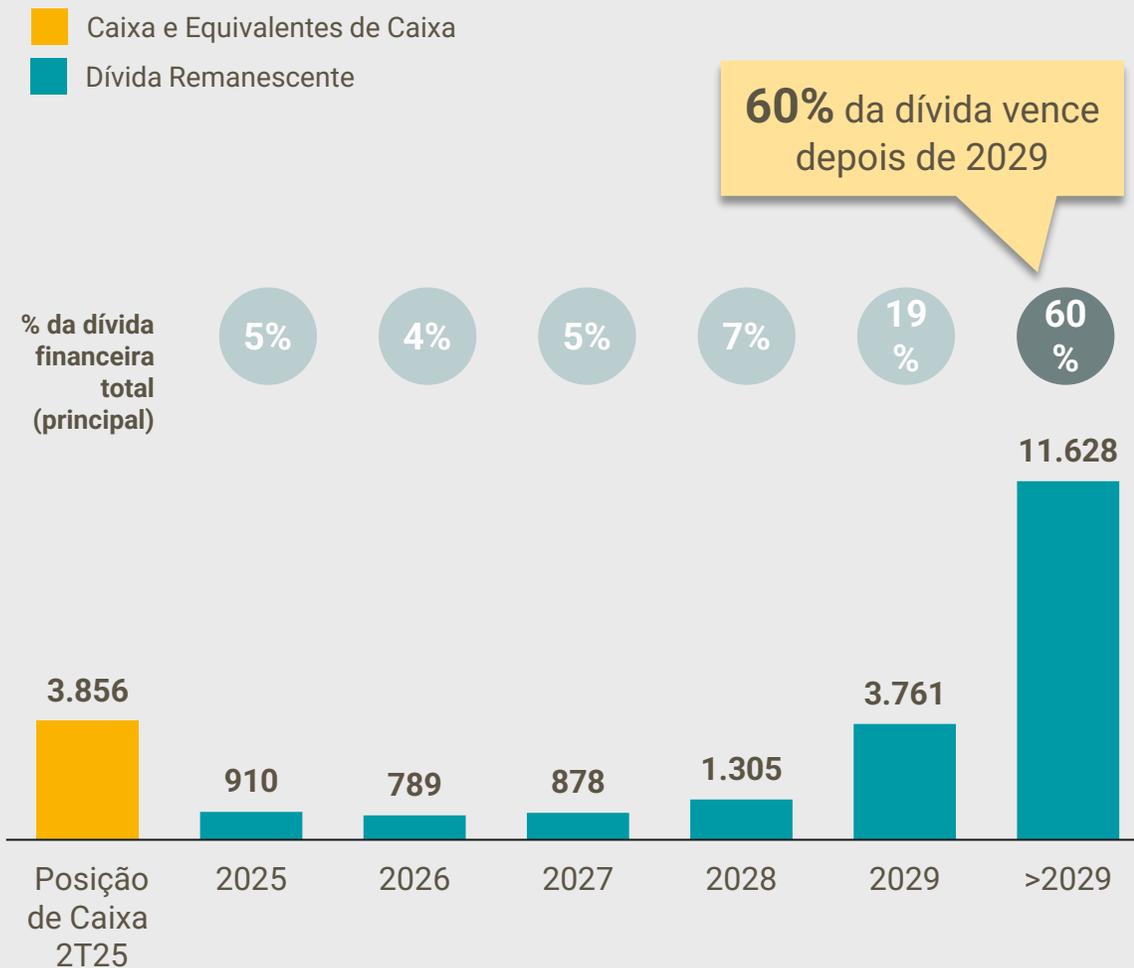
■ Dívida Líquida - Eneva ● Dívida Líquida/EBITDA LTM³



Notas: (1) Exclui os efeitos não caixa das receitas de reversão de *Impairment* ou despesas de *Impairment* contabilizadas em cada ano; (2) Exclui o impacto do arrendamento mercantil, seguindo os critérios de cálculo dos *covenants* das debêntures da Companhia; (3) Importante considerar que o EBITDA LTM (12 meses) para fins de *covenants* considera o resultado 12 meses dos ativos adquiridos em cada período; (4) Inclui Focus Energia, CGTF e CELSE; (5) O EBITDA LTM (ex-*Impairment*) desconsidera o impacto do *Impairment* no 4T24.

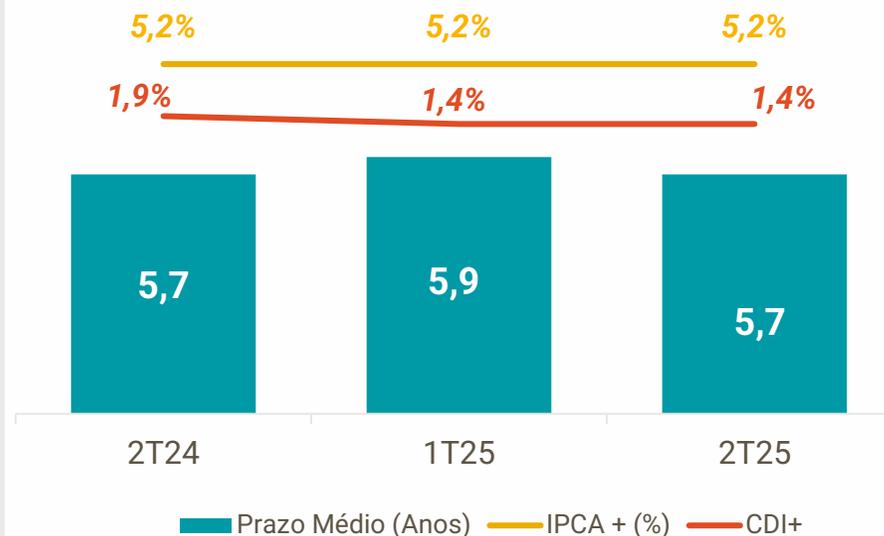
Breakdown do Endividamento Financeiro

Cronograma de Vencimento da Dívida (Principal)¹ 2T25 (R\$mi)



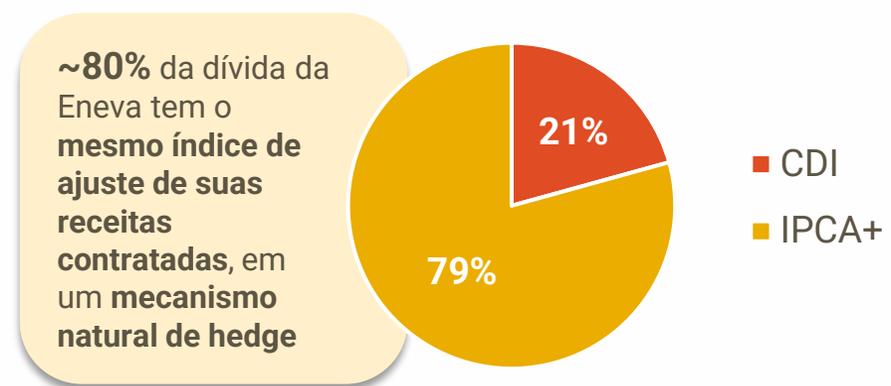
Notas: (1) Considera o valor do principal da dívida, líquido dos custos de transação, contas em garantia e accrual de juros.

Prazo Médio e Custo da Dívida (Anos, %)



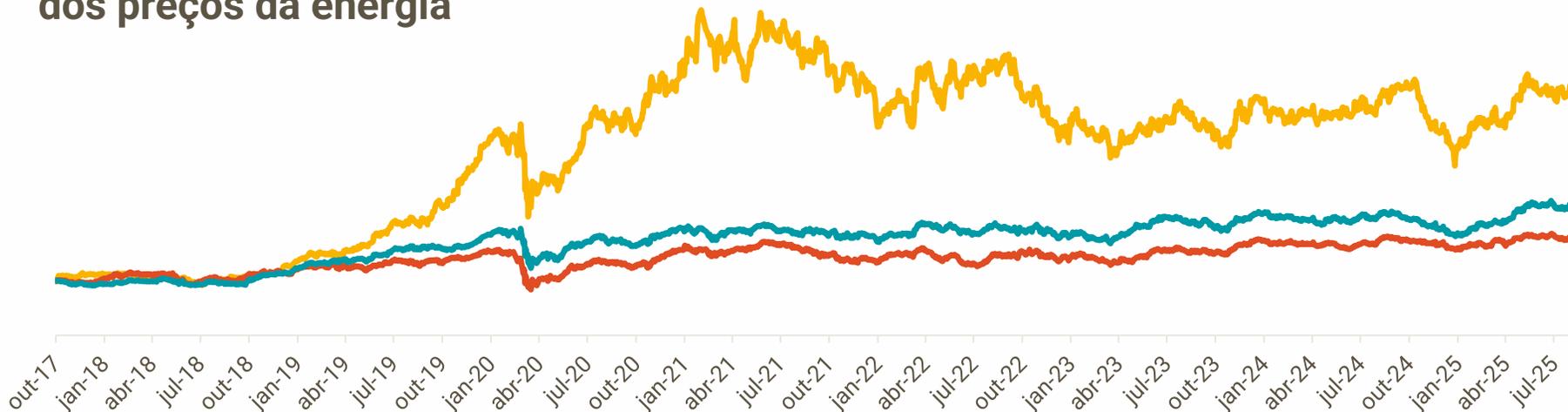
Perfil financeiro saudável com taxas de juros atrativas

Perfil da Dívida 2T25 (%)



Desempenho do preço das ações da Eneva e Estrutura Acionária¹

Tese de investimento sólida e criação de valor a longo prazo com pressão de curto prazo dos preços da energia



ENEV3:
+384%



IEE:
+148%



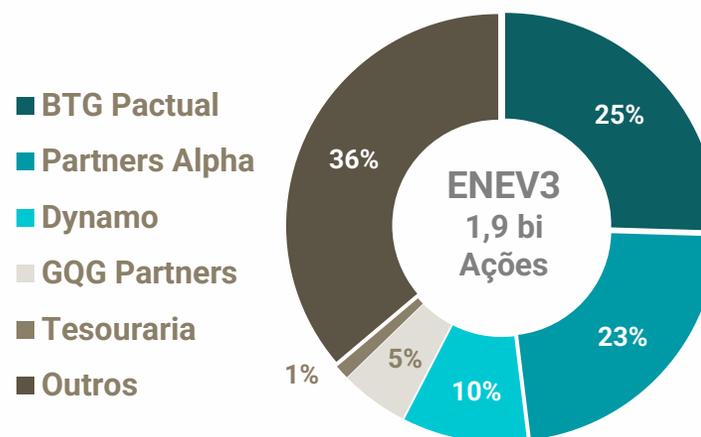
IBOV:
+86%



Cobertura dos Analistas

Instituição	Recomendação
Bank of America	Compra
Bradesco	Compra
BTG Pactual	Compra
Citi	Compra
Itaú	Compra
JP Morgan	Compra
Safra	Neutro
Santander	Compra
UBS	Neutro

Estrutura Acionária



R\$ 29,3 bi
Market Cap¹

R\$ 128,1 mm/dia
ADTV²

Fonte: Dados do Mercado.

Notas: (1) Considera o preço de fechamento da ENEV3 em 29/08/2025; (2) Data Base: Ago/25.

Modelos de Negócios



Modelos de Negócios Diferenciados com Vantagens Competitivas para Gerar Valor em Diferentes Mercados

Energia

Geração

Geração de eletricidade em *utility scale*



**UTES movidas a gás:
Reservoir to Wire (R2W)**
UTES conectadas às reservas de gás próprias da Eneva



**UTES movidas a gás:
Gas to Power (G2P)**
UTE suprida por GNL através de terminal próprio



Renováveis:
Parques solares e eólicos
Contratado com PPAs de autoprodução de longo prazo

Gás

On-grid

Fornecimento de gás e serviços para a rede de gasodutos



**Terminal de Regas. de GNL:
Fornecimento Flexível**
Para uma rede abastecida principalmente por GN associado



**Bacia do Paraná:
Bacia de fronteira exploratória**
próxima à rede de gasodutos

Gás

Off-grid

Fornecimento para clientes não conectados à rede



**Distribuidoras & Segmento Industrial:
Fornecimento de GN para clientes fora da malha**
Fornecimento firme de gás natural com volumes de ToP



**Transporte Pesado:
Substituição do diesel por GNL**
"Corredor Verde"

Comercialização

Energia e Gás

Maximizar valor explorando competências e portfólio



Comercializadora:
Produtos estruturados para clientes do mercado livre

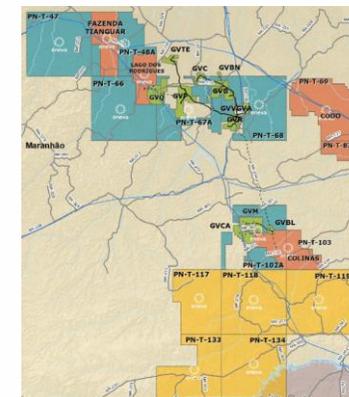
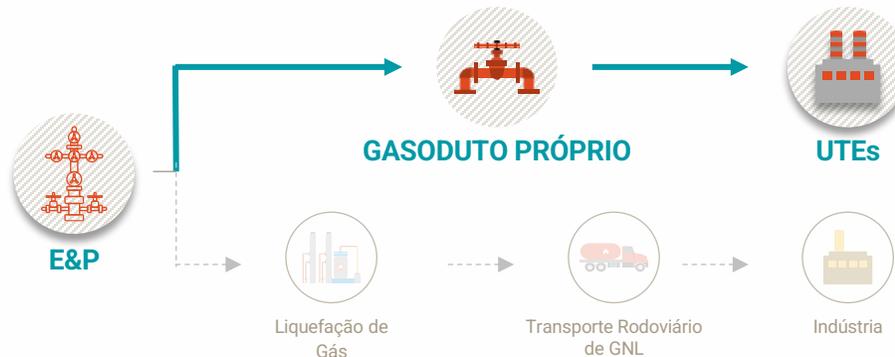


Mesa de Operações de Gás:
Produtos de gás natural
Suprimento firme, flexibilidade e confiabilidade

O Modelo Exclusivo Reservoir-to-Wire (R2W) da Eneva Integra as Atividades de E&P de Gás Natural Onshore e a Geração de Energia

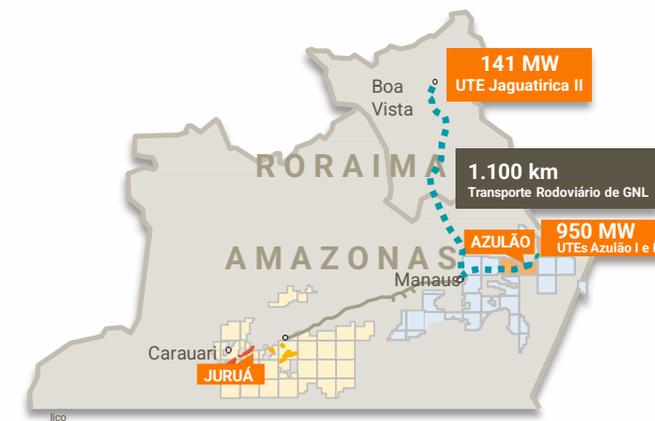
R2W Parnaíba

UTES próximas às unidades produtoras de gás, conectadas por gasodutos próprios



R2W Amazonas

Complexo de Azulão: UTEs próximas às unidades produtoras de gás, conectadas por gasodutos próprios



R2W com Gasoduto Virtual Roraima

Projeto Azulão-Jaguaritica: O gás produzido é liquefeito e transportado por rodovia até a UTE

Vantagens do Modelo de Negócios R2W:

CAPACIDADE

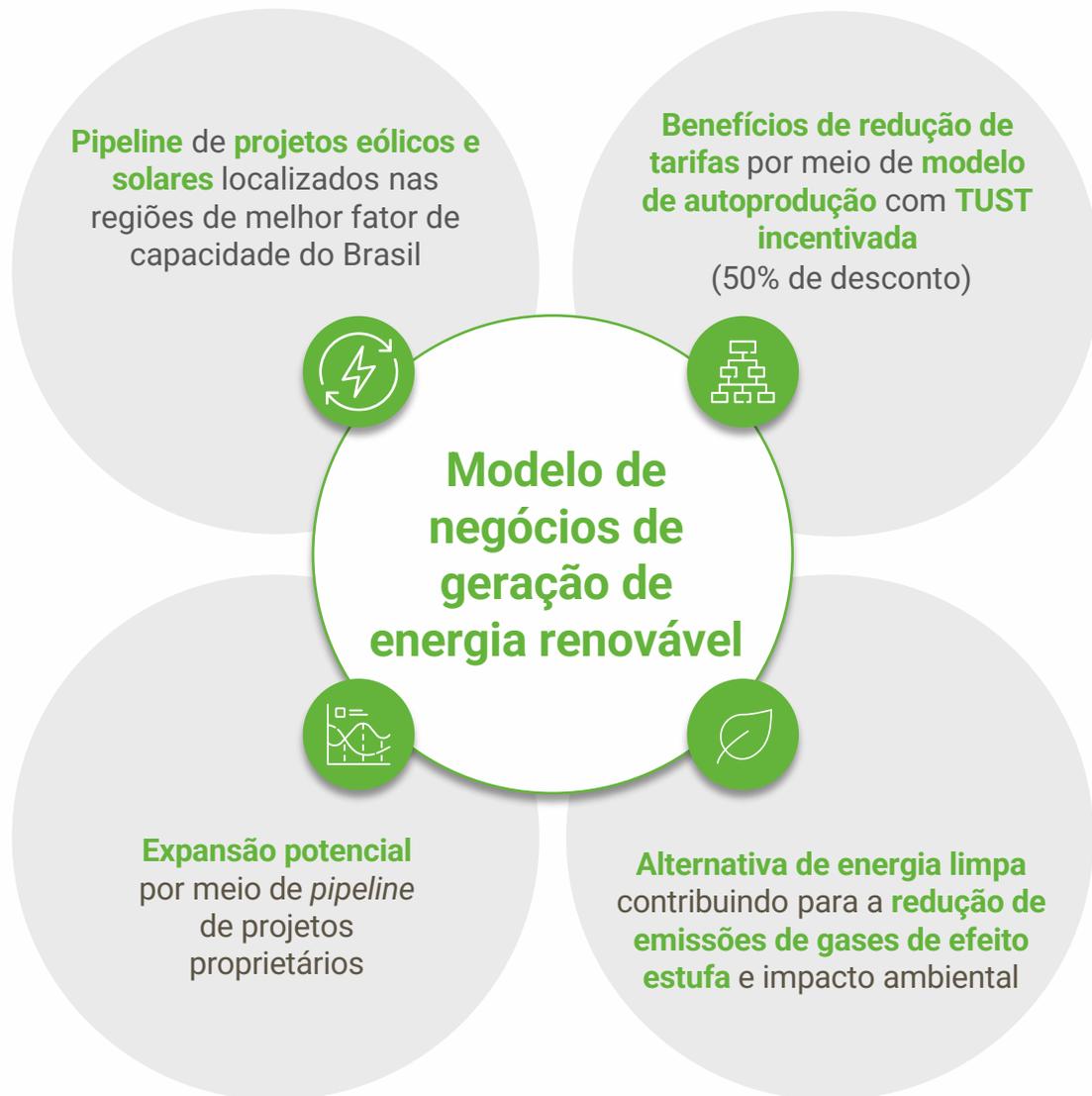
CONFIABILIDADE

FLEXIBILIDADE

Menor custo de operação em UTEs

Modelo verticalizado

Uma das Maiores Plataformas de Energia Renovável do Brasil, como Opcionalidade de Ser Desenvolvida com o Correto Equilíbrio Risco-Retorno



Benefícios das Plataformas de Energias Renováveis em seus Projetos

Projetos Eólicos



Projetos Solares



Ganhos de Eficiência

- ✓ **Alavancagem adicional** com fornecedores e prestadores de serviços
- ✓ **Ganhos de escala** com o desenvolvimento do pipeline



Comercialização

- ✓ **Maximizar o valor do pipeline** por meio do **segmento de comercialização** com produtos estruturados
- ✓ **Histórico comprovado** para subscrever **PPAs**



Oportunidades

- ✓ **Crescimento do Mercado Livre** cria oportunidades a serem capturadas
- ✓ **Expansão de linhas de transmissão** reduzem **curtailments no futuro**

Celse é Exemplo de Térmica Gas-To-Power (G2P), Suprida pelo FSRU e Conectada à Malha de Gás

Destaques do Modelo de Negócios da Celse

-  **Importação e regaseificação de GNL no FSRU**
-  **Produção de energia a partir do GN na usina termelétrica**
-  **FSRU conectado à rede pelo gasoduto da TAG**
-  **Receita fixa do PPA com vigência até dezembro de 2044**
-  **Projetos de UTEs movidos a GNL mais competitivos para leilões de capacidade, alavancando capacidade amortizada do terminal**
-  **Promove segurança para o sistema**



Características do Modelo de Negócios



Capacidade



Novas oportunidades de mercado



Flexibilidade

Primeiro Hub de Gás da Companhia estruturado em Sergipe

Terminal de GNL integrado à rede de gás permite acesso a mercado que exige soluções flexíveis de abastecimento



Suprimento de GNL Off-grid para Regiões sem Acesso ao Gás Natural Suportado por Competências Próprias e Parcerias Estratégicas



Modelo de Negócios



Clientes Industriais

Substituição de combustíveis mais poluentes para clientes sem acesso à malha de gás

- ✓ Conversão de plantas industriais tradicionalmente supridas por óleo combustível para GNL

Transporte de Carga Pesada

Substituição de diesel com a implementação de Corredor Verde

- ✓ Solução pioneira com foco na substituição de caminhões movidos a diesel por GNL, com alto potencial de crescimento dadas as rotas de exportação de agropecuária



Modelo escalável e com investimentos menos intensivos



Receitas maiores e mais previsíveis considerando volumes de *take-or-pay*



Maiores margens em comparação a diesel e óleos pesados



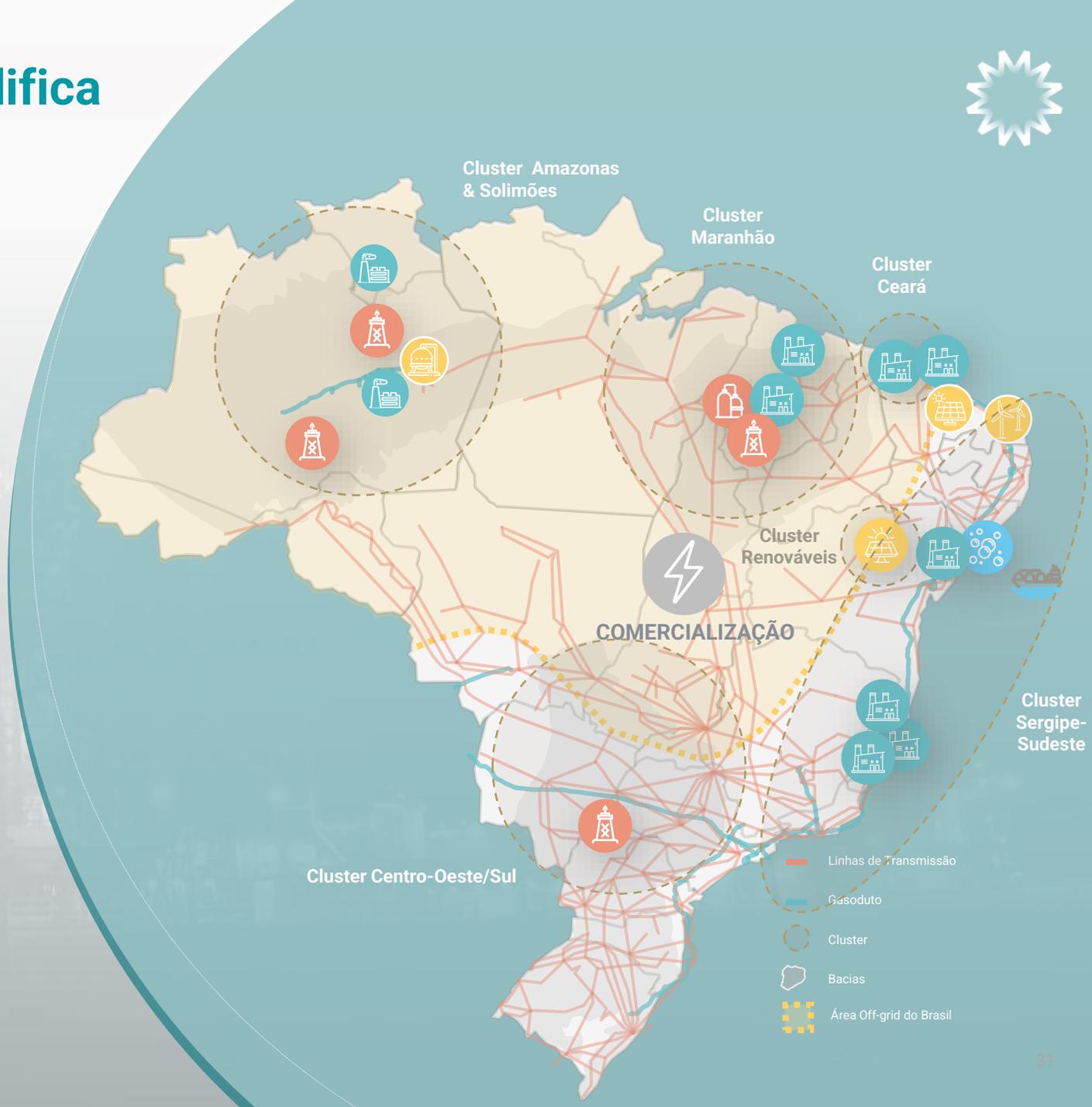
Apoio na transição de combustíveis mais poluentes

Mesa de Trading Otimiza e Amplifica Ganhos Comerciais



Energia, Gás, Condensado e Óleo

- Compra e venda de energia no mercado livre
- Venda de energia excedente das UTEs
- Operação sobre as fontes de geração de terceiros
- Venda de gás, condensado e óleo
- PPAs de autoprodução



Nossos Ativos



Visão Geral dos Nossos Ativos

Uma Plataforma de Energia Completa



E&P

45,4 bcm

Total de Reservas 2P Mar/25
(Parnaíba + Amazonas)

24,0 bcm

Recursos Contingentes 2C
(Solimões)

~51.800 km²

Área de Concessão

*Maior operador onshore em
4 bacias no Brasil*

Geração de Energia

7,2 GW

Capacidade Contratada e/ou
Construída¹

10,1 GW

Pipeline de Projetos²

R\$ 9,1 bi

Total de Receitas Fixas Anuais
Contratadas para 2025 (incluindo
solar)

*Portfólio em áreas incentivadas
e localizadas junto à E&P*

Gás Natural Liquefeito

1,3 mm m³/d

Capacidade de Liquefação

21,0 mm m³/d

Terminal de Regas. para
GNL Importado na Malha

Contratos 2024-2041

Contratos de Venda de Gás Celebrados
via Parnaíba SSLNG e Hub Sergipe

*Ofertas de soluções de suprimentos
de gás dentro e fora da malha*

Comercialização

Entre as 10 maiores
Mesas de *Trading* de Energia³
do Brasil

R\$ 741 mi

Saldo MtM (jun/25)

35.818 GWh

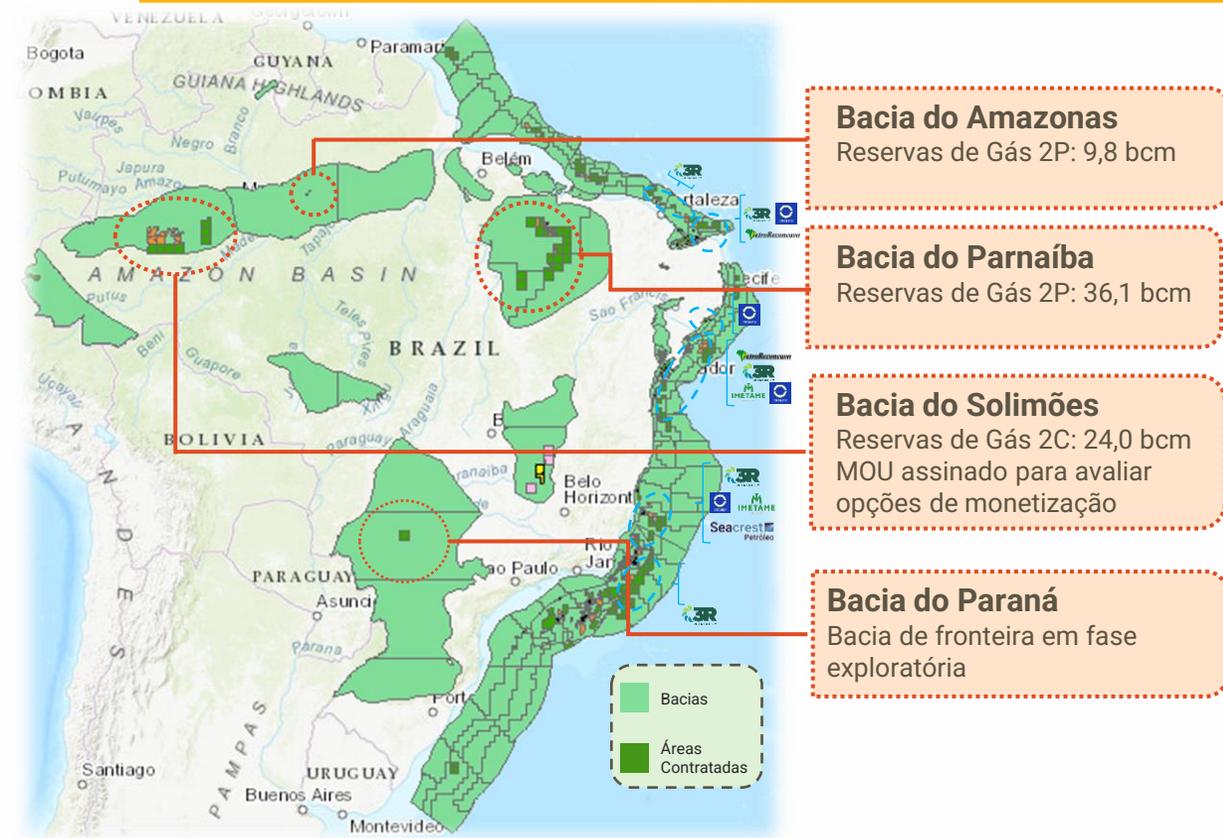
Volume dos Contratos de
Comercialização de Energia
(LTM 2T25)

*Dentre as maiores comercializadoras
do país com recursos de
energia e gás*

Capacidades de E&P Apoiam a Habilidade da Eneva de Fornecer Soluções de Energia Necessárias ao Brasil, incluindo Plantas R2W e Soluções de Gás *off-grid*



Eneva Possui 38% das Reservas⁽¹⁾ Onshore 2P de Gás do País



Histórico de Exploração Inigualável da Eneva

Evolução das Reservas de Gás

Bilhões de metros cúbicos (bcm) e Índice de Reposição de Reservas² (RRR)



- 1.179 anos** De experiência acumulada com o time técnico
- vs. <10% de média global**
- 36%** Taxa de sucesso de poços exploratórios nas Bacias do Parnaíba & Amazonas
- 67%** do total de concessões exploratórias onshore, totalizando ~52k km²

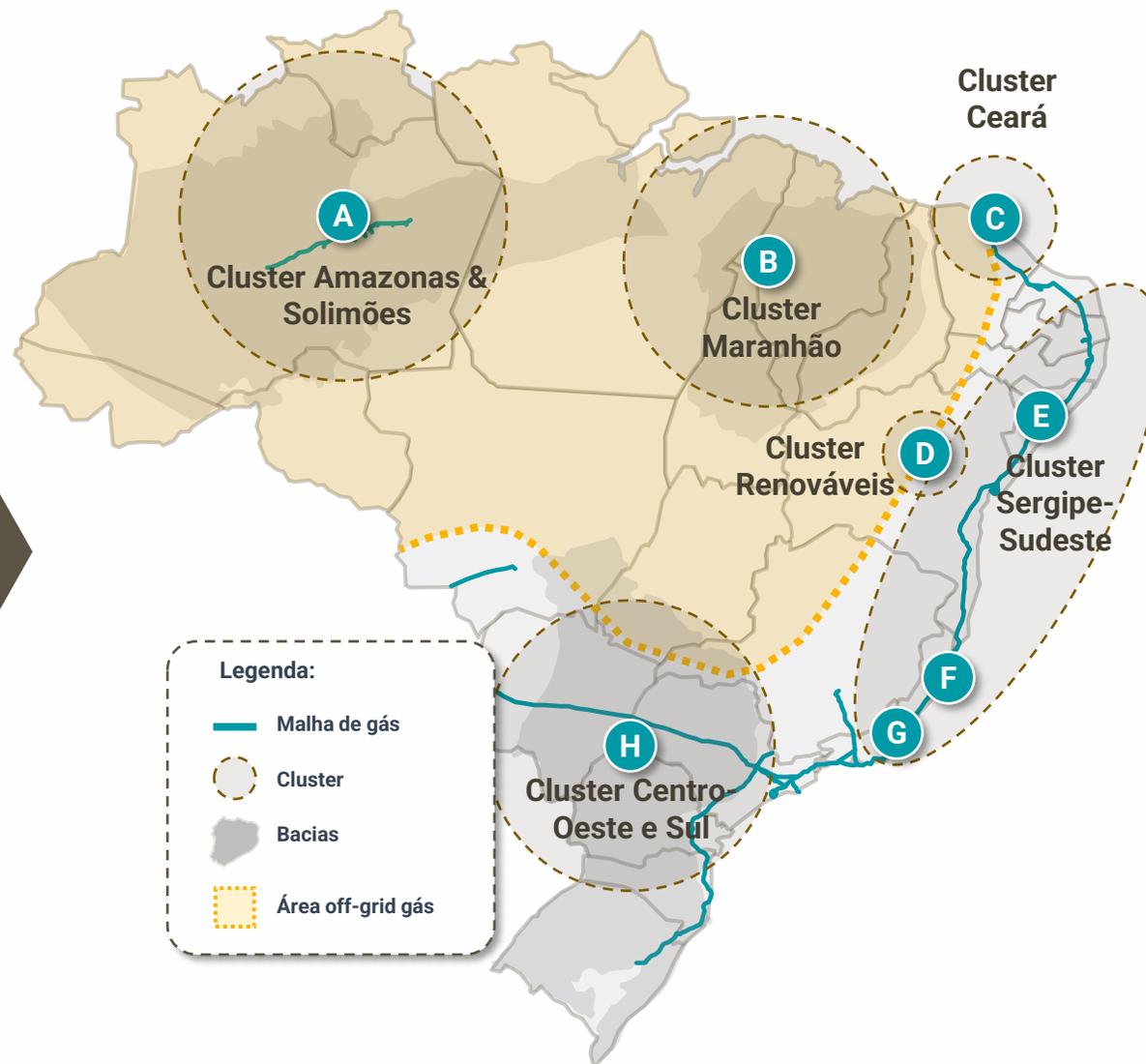
Vasta Área de Prospecção de E&P no Brasil + Histórico Incomparável em Exploração + Acesso a Oportunidades de Crescimento Inorgânico = Excelente Acesso a Moléculas de Gás

Fonte: Energy Knowledge Institute e relatórios referentes a certificados de reserva e fatos relevantes divulgados anualmente e disponíveis no site da Companhia.
Notas: (1) Fontes: (i) Reservas Gás Brasil: ANP - Boletim de Recursos e Reservas de Petróleo e Gás Natural 2024; (ii) Reservas Gás Eneva: Relatórios da Gaffney Cline & Associates de 31/12/2023 para as bacias do Parnaíba e do Amazonas, excluindo o histórico de produção do ano de 2024; (2) Considera a incorporação de reservas e o consumo de gás acumulado; (3) A Companhia não divulgou Relatório de Certificação de Reservas referente a 31 de Dezembro de 2024, portanto, não houve volumes de Reservas Incrementais e tampouco Índice de Reposição de Reservas nesse período.

Visão Geral dos Nossos Ativos

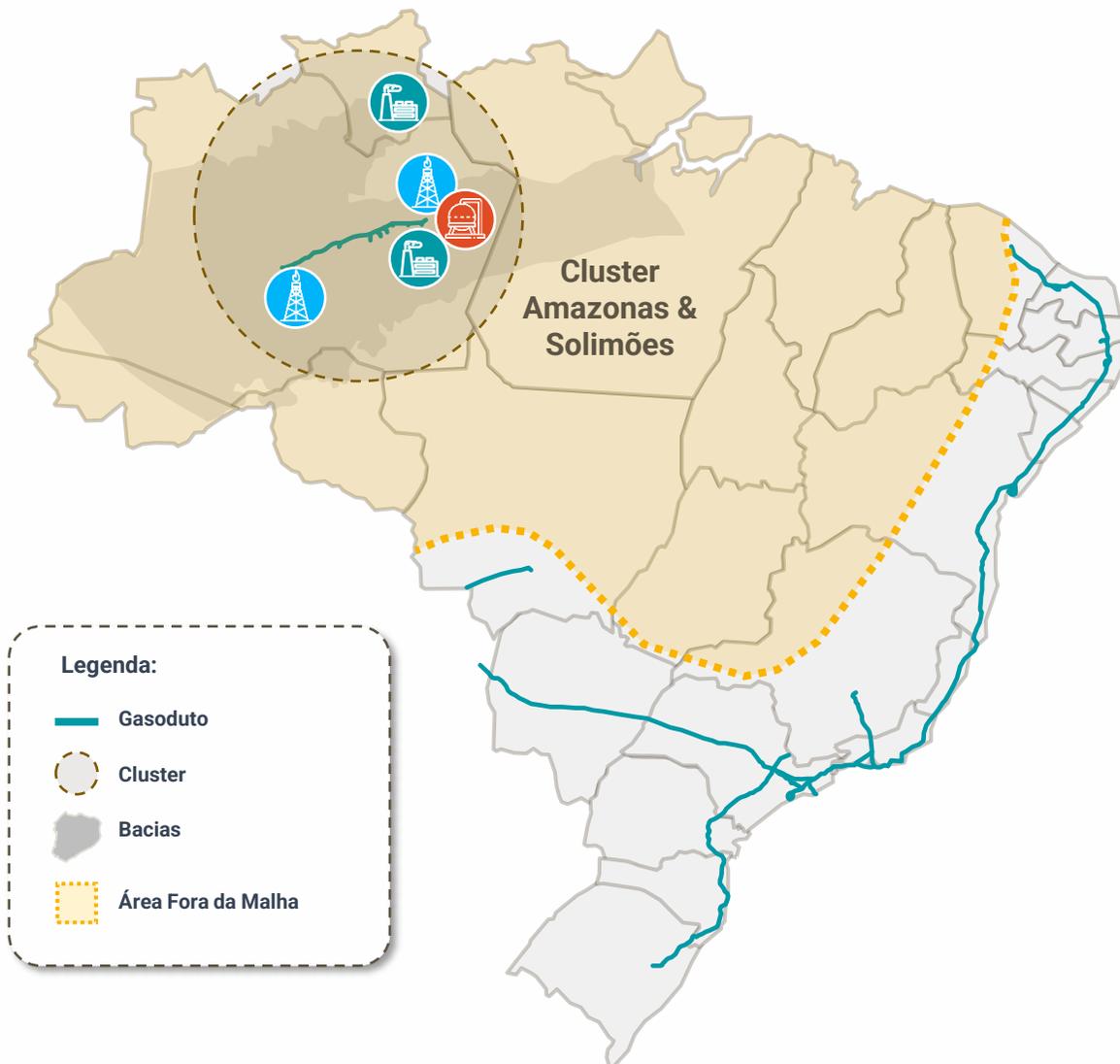
Clusters da Eneva

<p>A Amazonas e Solimões</p>  <ul style="list-style-type: none"> ▪ E&P: Bacias do Amazonas e de Solimões ▪ Energia: Azulão 950 e UTE Jaguatirica II ▪ LNG: Planta de Liquefação de Azulão 	<p>B Maranhão</p>  <ul style="list-style-type: none"> ▪ E&P: Bacia do Parnaíba ▪ Energia: Complexo Parnaíba, Itaqui e Gera Maranhão ▪ Pipeline: UTE Gera Maranhão III ▪ GNL: Parnaíba SSLNG
<p>C Ceará</p>  <ul style="list-style-type: none"> ▪ Energia: Porto do Pecém II ▪ Pipeline: UTE Fortaleza 	<p>Sergipe-Sudeste</p>  <p>E SE</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Energia: UTE Porto de Sergipe I ▪ Pipeline: Expansão da UTE Porto de Sergipe I ▪ GNL: FSRU do Hub Sergipe
<p>D Renováveis</p>  <ul style="list-style-type: none"> ▪ Energia: Futura I (Solar) ▪ Pipeline: Tauá and Futura II (Solar) 	<p>F ES</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Energia: Linhares, Viana & Povoação ▪ Pipeline: desenvolvimento de +1GW de projetos
<p>H Centro-Oeste e Sul</p>  <ul style="list-style-type: none"> ▪ E&P: Bacia do Paraná 	<p>G SP/RJ</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Comercialização de Energia e Gás



Visão Geral do Cluster Amazonas e Solimões

Cluster integrado com as reservas de gás abastecendo UTEs próprias e planta de GNL

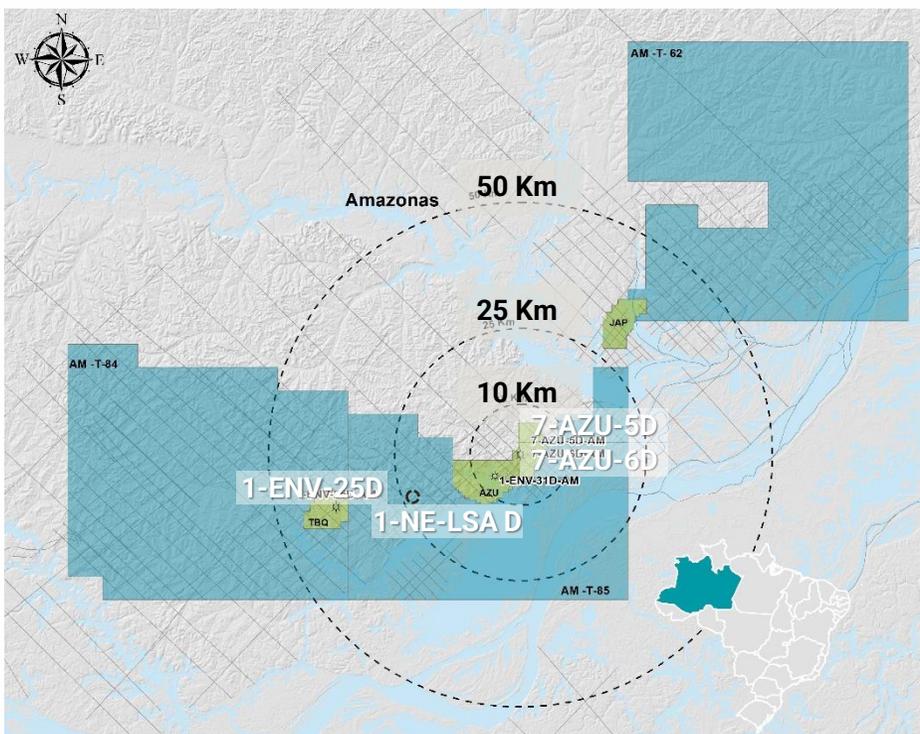


E&P	Energia	GNL
Bacia do Amazonas  9,7 bcm¹ Reservas de Gás 2P  9,5 MM bbl² Reservas de Óleo e Condensado 2P Bacia do Solimões  24,0 bcm² Recursos Contingentes Gás 2C	UTE Jaguaririca II  141 MW Capacidade Instalada Complexo Azulão  360 MW Capacidade Instalada Azulão I  590 MW Capacidade Instalada Azulão II <i>Em construção</i>	GNL Azulão  0,7 mm m³/d Capacidade de Liquefação
Frentes de Trabalho para Incorporação de Novas Reservas		
 Blocos de Exploração (7.000km ² até Dez-30)	 Upsides do Ring Fence em Azulão	 Japiim e Juruá Reentrada e Testes

Notas: (1)) Fonte: Relatórios Gaffney Cline & Associates de 31/12/2023, desconsiderando o histórico de produção do ano de 2024 e do 6M25; (2) Fonte: Relatórios Gaffney Cline & Associates de 31/12/2023.

Visão Geral Bacia do Amazonas

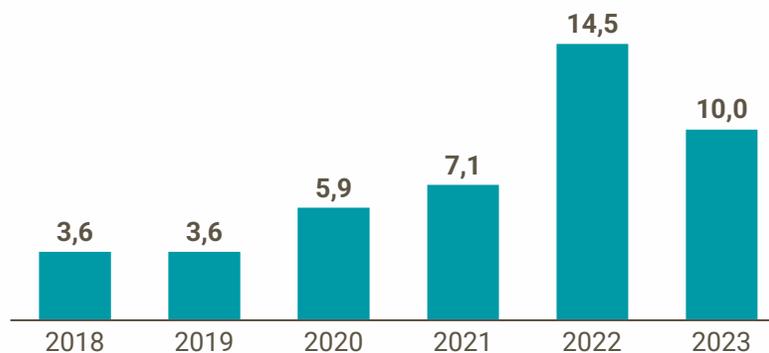
A Bacia do Amazonas possui uma grande área de exploração com perspectivas definidas e potencial para produzir petróleo, além do gás e condensado atuais.



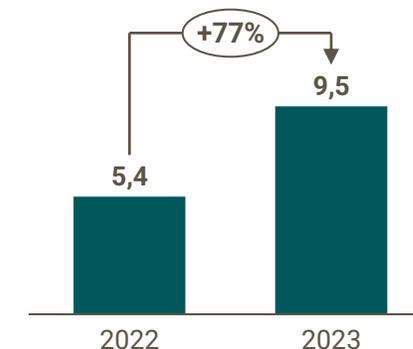
Bacia do Amazonas

- 13 poços de exploração e desenvolvimento perfurados com elevados fluxos de gás
- Campanha exploratória realizada com foco em projetos contratados (Azulão 950 + Jaguatirica II)
 - Potencial de *upside* nos campos atuais, em 3 blocos exploratórios que abrangem uma área de 7.000 km² e na Área de Japiim ¹ (adquirida em dez-23 no 4º Ciclo de Oferta Permanente da ANP em consórcio¹)
- No momento, atualizando o modelo geológico, incorporando dados de poços perfurados e testados, para dar suporte ao mapeamento de novos prospectos exploratórios
- Novas aquisições sísmicas a partir de 2025 e perfuração de novos poços prevista a partir de 2026
- Reentrada e testes a serem realizados em Japiim em 2026

Reservas de Gás 2P Certificadas (bcm) ²



Reservas de Líquidos 2P (MM bbl) ²





Visão Geral da Bacia do Solimões

Recursos de gás 2C em Juruá totalizam 24 bcm sem risco exploratório com potencial monetização através da venda de gás para Manaus, incluindo suprimento para UTEs regionais e distribuidoras de gás natural



Bacia do Solimões

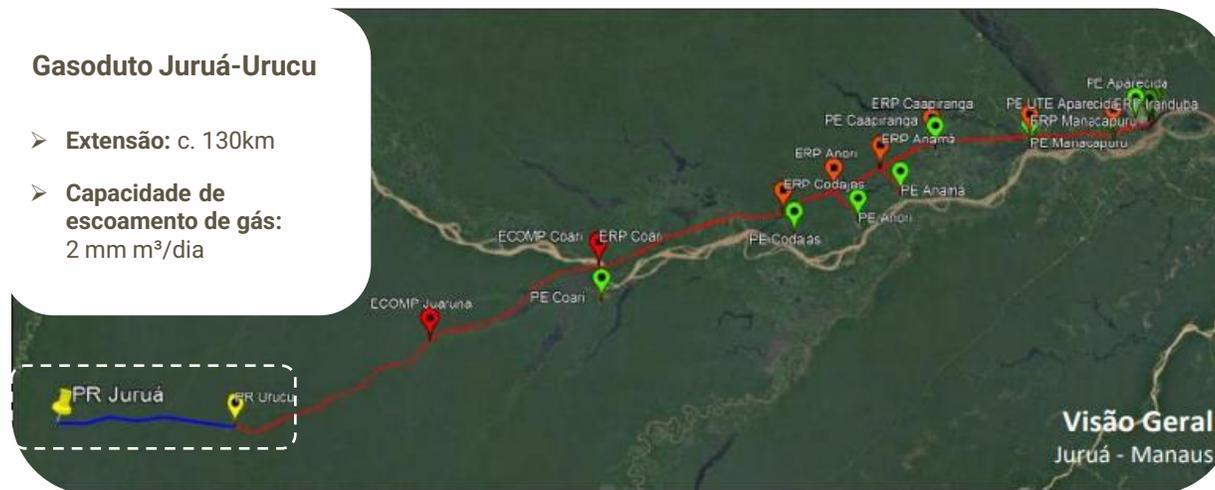
- Atualmente na fase de estudos de viabilidade técnica para desenvolvimento de aproximadamente 24 bcm (2C) de gás em Juruá
- MoU assinado para avaliar a viabilidade da construção de um **gasoduto de conexão entre Juruá e Urucu**, permitindo acesso ao gasoduto Urucu-Coari-Manaus
- Potencial aumento da oferta de gás natural na Região Norte com vendas de moléculas para diferentes setores:
 - 2º ciclo para UTEs existentes, como Mauá III e Aparecida, com PPAs expirando em 2030, com complemento ao polo maduro de Urucu, com recursos estimados suficientes para suprir os ativos por mais um ciclo contratual
 - Suprimento residencial e industrial

Certificação de Recursos Contingentes¹

Cenário	VGIP (bcm)	Recursos Contingentes de Gás (bcm)
1C	30,7	19,0
2C	42,7	24,0
3C	46,2	28,9

Gasoduto Juruá-Urucu

- Extensão: c. 130km
- Capacidade de escoamento de gás: 2 mm m³/dia



Nota: (1) Fonte: Relatório de Reservas e Recursos da Gaffney, Cline and Associates de 31 de dezembro de 2023.



Visão Geral de Azulão 950

UTES atualmente em construção a serem supridas por campos de gás próprios, replicando com êxito o modelo R2W e monetizando as reservas de gás do Complexo, garantindo mais de R\$ 2,0 bilhões em receita fixa por 15 anos



Localização



UTE Azulão I - AM



Principais Características

		Azulão I	Azulão II
COD		Jul/26	Até/27
Localização		Amazonas	Amazonas
Capacidade (MW)		360	590
Termos do PPA (mercado regulado)	Início da Vigência ¹	Ago/26	Jul/27
	Término da Vigência ¹	Ago/41	Jul/42
	Receita Fixa (R\$ MM/ano) ²	264	2.119
	CVU (R\$/MWh)	979 ³	172 ⁴

Em construção

+R\$ 2,4 bi

Total Receita Fixa/ano (Nov/24)

+950 MW

Capacidade Operacional Total



Visão Geral do Complexo Jaguatirica II

Projeto integrado Azulão-Jaguatirica consiste em UTE de ciclo combinado movida a gás natural do campo de Azulão, no Amazonas, sendo liquefeito e transportado por cerca de 1.000km e regaseificado na UTE



Localização



Jaguatirica II - RR



Principais Características

		Jaguatirica II
	COD	Fev/22
	Localização	Roraima
	Capacidade(MW)	141
	Início da Vigência	Jan/22
Termos do PPA (mercado regulado)	Término da Vigência	Jan/37
	Receita Fixa (R\$ MM/ano) ¹	593
	CVU (R\$/MWh) ²	276

R\$ 593 MM

Receita Fixa/ano
(Data Base Nov/24)

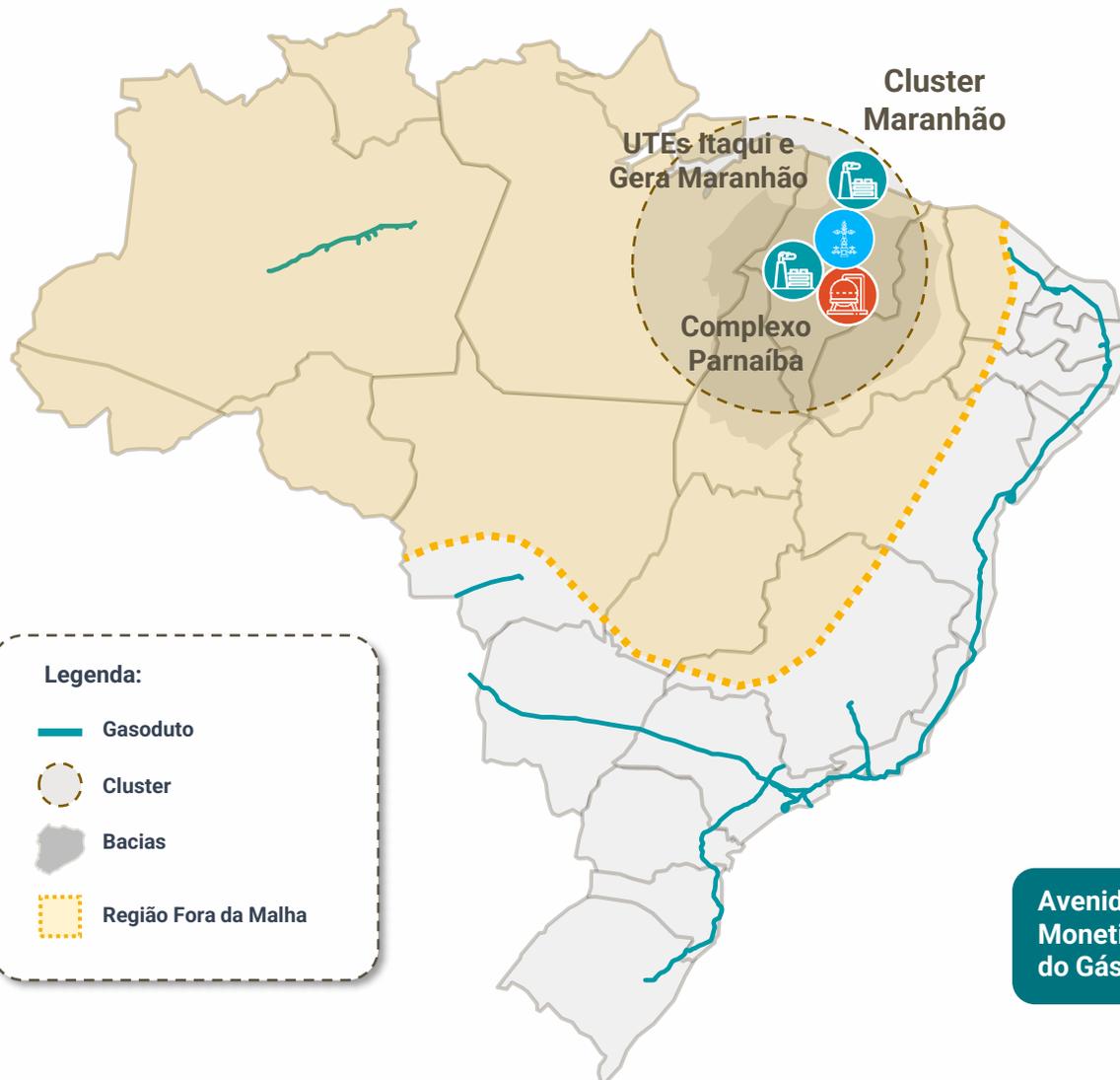
141 MW

Capacidade Total



Visão Geral do Cluster Maranhão

UTES localizadas próximas às unidades de produção de gás, conectadas por gasodutos próprios ao sistema R2Weneva garantindo integração efetiva entre as usinas de gás natural *onshore* e as termelétricas

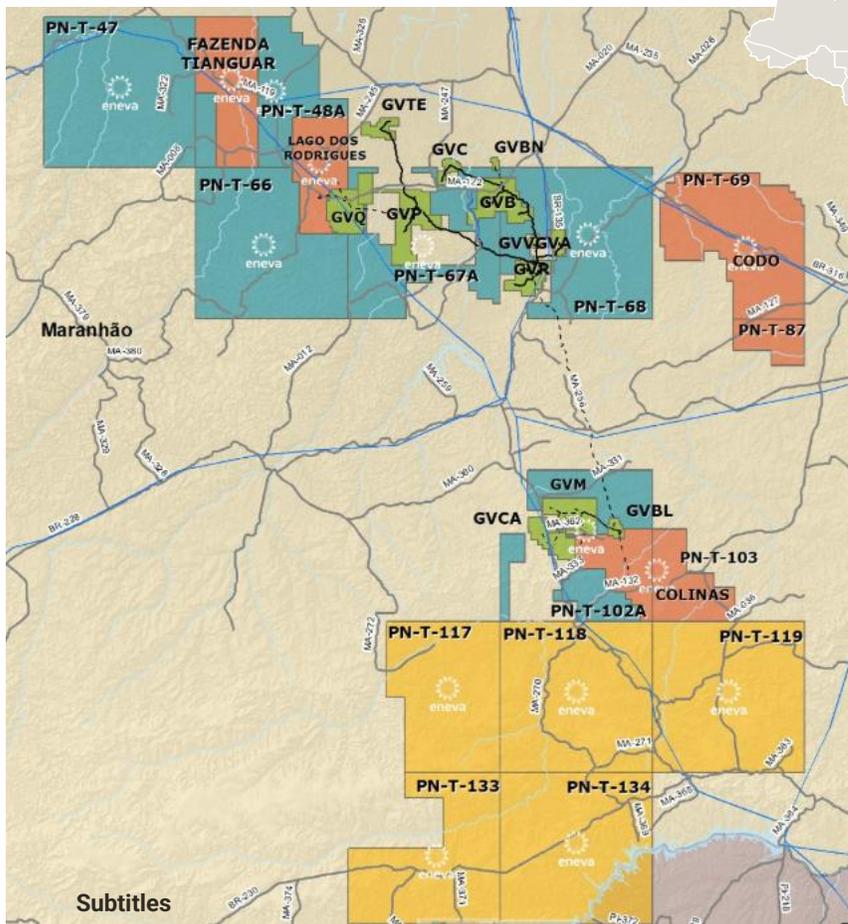


E&P	Energia	GNL
Bacia do Parnaíba	Complexo Parnaíba	Parnaíba SSLNG
<p>35,7 bcm¹ Reservas de Gás 2P</p> <p>2,2 mm bbl² Condensado 2P</p>	<p>1,9 GW Capacidade Instalada (Operacional)</p> <p>Ativos Legados</p> <p>UTES Gera Maranhão e Porto do Itaqui</p> <p>692 MW Capacidade Instalada (Operacional)</p> <p>1,9 GW Capacidade (Pipeline)</p>	<p>0,6 mm m³/d Capacidade de Liquefação</p> <p>+ 0,3 mm m³/d de expansão da Planta FID tomada em março/25 sobre construção de terceiro trem, que aumentará capacidade da planta, para um total de 0,9 mm m³/d</p>
<p>Avenidas de Monetização do Gás Natural</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;"> <p>Suprimento de Energia <i>(SIN e demandas de exportação)</i></p> </div> <div style="text-align: center;"> <p>GNL Industrial <i>(Expansão do Portfólio dos Clientes)</i></p> </div> <div style="text-align: center;"> <p>GNL para Frota de Caminhões <i>(Contratos iniciados em 2025)</i></p> </div> </div>		

Notas: (1) Fonte: Relatórios da Gaffney Cline & Associates de 31/12/2023, excluindo o histórico de produção do ano de 2024 e do 6M25; (2) Fonte: Relatórios da Gaffney Cline & Associates de 31/12/2023.

Visão Geral da Bacia do Parnaíba

Expertise comprovada da Eneva suportada pela consistência na reposição anual de reservas



Bacia do Parnaíba

- 11 campos comerciais (5 em produção e 6 em desenvolvimento)
- Taxa de sucesso exploratório de 67% em 2023
- Aumento de 8x nas reservas de condensado em 2023 (+2MM bbl)
- Campanha exploratória contínua em execução com 15 poços exploratórios e de desenvolvimento a serem perfurados em 2025

Evolução das Reservas Certificadas e Produção (bilhões de m³)



Notas: (1) A Companhia não divulgou Relatório de Certificação de Reservas referente a 31 de Dezembro de 2024, portanto, não houve volumes de Reservas Incrementais e tampouco Índice de Reposição de Reservas nesse período.

Visão Geral do Complexo Maranhão

Capacidade instalada total de 1,9 GW, composta por 6 UTEs, com PPAs de longo prazo garantindo receitas anuais superando R\$ 2 bilhões/ano



Localização



Complexo Parnaíba - MA



Principais Características

	Parnaíba I	Parnaíba II	Parnaíba III	Parnaíba IV	Parnaíba V	Parnaíba VI	
COD	Jan/13	Jul/16	Jan/13	Dez/13	Nov/22	Mar/25	
Capacidade (MW)	676	519	178	56	365	92 ¹	
Termos do PPA (mercado regulado)	Vigência do PPA	Jan/13 - Mar/28 ²	Jul/16 - Abr/36	Jan/13 - Out/28 ³	Out/25 - Jun/41	Jan/24 - Dez/48	Jan/25 - Dez/49
	Receitas Fixas (R\$ MM/ano) ⁵	830	673	184	39 ⁶	387	118
	CVU (R\$/MWh) ⁷	202	111	301	Merchant (atual-Out/25): 465 Out/25: 940 ⁸	228	295

1,9 GW
Capacidade Operacional Atual

R\$ 2,2 bi
Total de Receitas Fixas por ano (Operacional)⁴

Notas: (1) Conforme Comunicado ao Mercado, divulgado em 05 de março de 2025, Parnaíba VI iniciou sua operação comercial com potência limitada em 87,220 MW, em conformidade com as disposições da ANEEL; (2) Conforme novos termos, considerando excludentes de responsabilidade aprovados em 2025. Obs: prazo de Maranhão IV foi até 19/02/2028 e de Maranhão V até 27/03/2028; (3) Conforme novos termos, considerando excludente de responsabilidade aprovados em 2025; (4) Considera Receita Fixa Anual da UTE Parnaíba IV, cujo CRCAP será iniciado em outubro de 2025; (5) Data base: novembro de 2024, corrigido anualmente pelo IPCA; (6) Considera receitas fixas conforme data base do Leilão, ajustadas pelo IPCA até novembro de 2024; (7) CVU de agosto de 2025 conforme divulgado pela CCEE, exceto quando indicado de outra forma; (8) Considera o CVU de acordo com a data-base do Leilão, corrigido pelo IPCA, taxa de câmbio e JKM até julho de 2025.

Ativos Legados | Visão Geral das Usinas Gera Maranhão e Porto do Itaqui



Usinas a carvão e óleo totalizando 690MW de capacidade instalada com receitas fixas relevantes para garantir a segurança da matriz



Localização



UTE Gera Maranhão



UTE Itaqui



Principais Características

	Gera Maranhão	Porto do Itaqui
COD	Jan/10	Abr/13
Localização	Maranhão	Maranhão
Capacidade (MW)	332	360
Término de Vigência	CRCAP: Out/25-Jun/41	Jan/12-Dez/27 ¹
Termos do PPA (mercado regulado)	Receitas Fixas (R\$ MM/ano) ² CRCAP: 265	591
	CVU (R\$/MWh) ³	Merchant (atual-out/25): 1.998 ⁴ CRCAP: 1.185 ⁵
		328

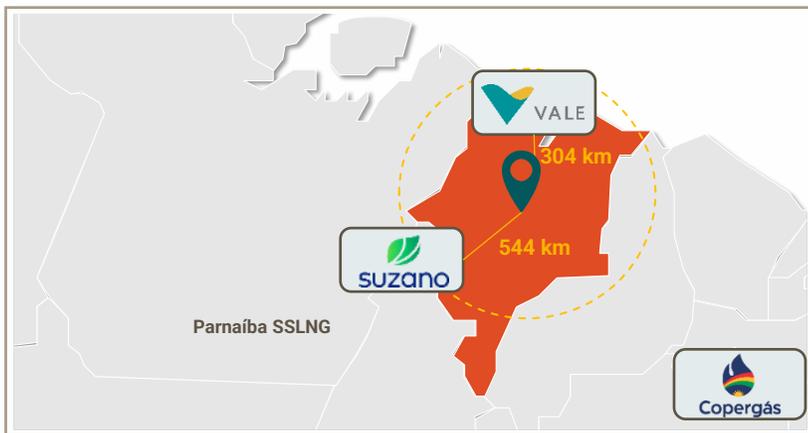
Notas: (1) Conforme novos termos, considerando excludente de responsabilidade; (2) Data base: novembro de 2024, ajustado anualmente pelo IPCA; (3) CVU de agosto de 2025 conforme divulgado pela CCEE; (4) CVU merchant médio das UTEs Geramar I e Geramar II, data-base agosto/25, aprovado pela ANEEL em 2025; (5) Considera CVU de acordo com a data base do Leilão, corrigido pelo IPCA, taxa de câmbio e OCB1 até julho de 2025.

Parnaíba SSLNG

Plantas de liquefação de gás com capacidade para liquefazer cerca de 0,6 mm m³/d de gás natural, 100% operacionais desde fevereiro de 2025



Localização



Alavancas de Valor Relevantes

Parnaíba SSLNG



4 contratos de venda de GNL (Vale, Suzano, Copergás e Virtu) já assinados, fechando a capacidade atual da planta



GNL transportado por carretas criogênicas para os pontos de regaseificação



Decisão de investimento recente de expansão da planta destravar potencial futuro de adição de novas receitas

Principais Características

100%

Capacidade Nominal contratada

0,6 mm m³/d

Capacidade de Liquefação Atual

4 contratos

Com vigência de 3 a 10 anos



FID Expansão Planta

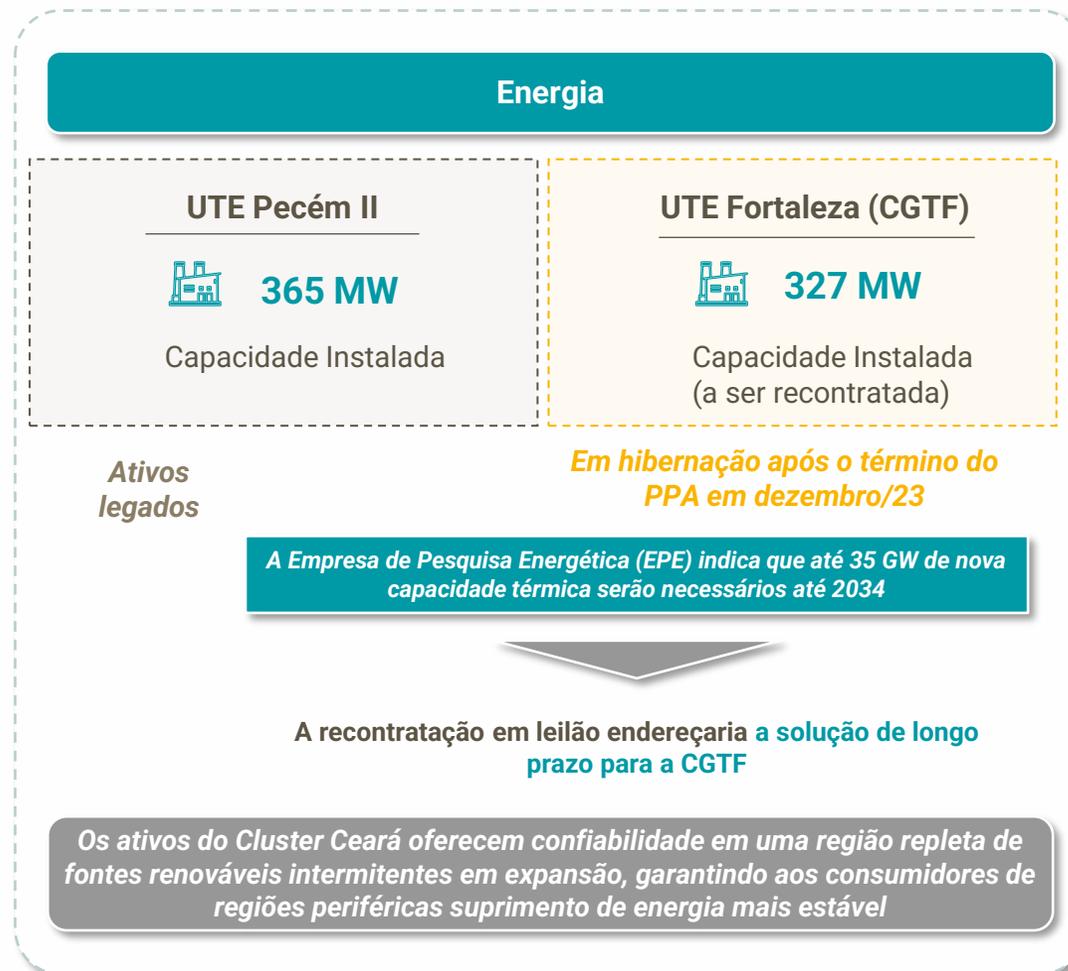
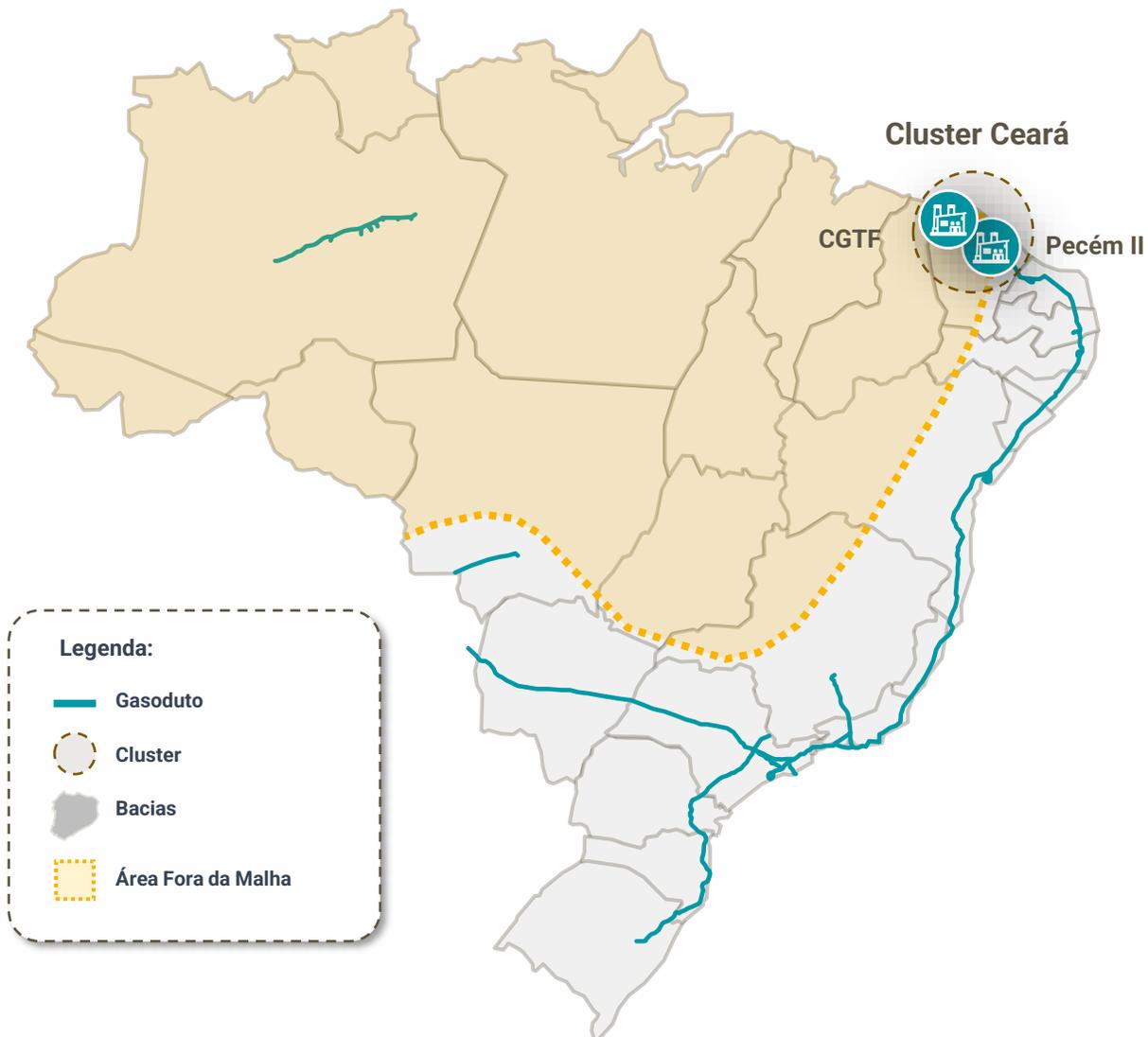
Capacidade total de liquefação será expandida para **0,9 mm m³/d**

+ R\$ 400 MM

Receitas fixas médias anuais¹
Considerando os contratos ativos em 2025 com ToP

Visão Geral do Cluster Ceará

Cluster de geração de energia composto por 2 UTEs

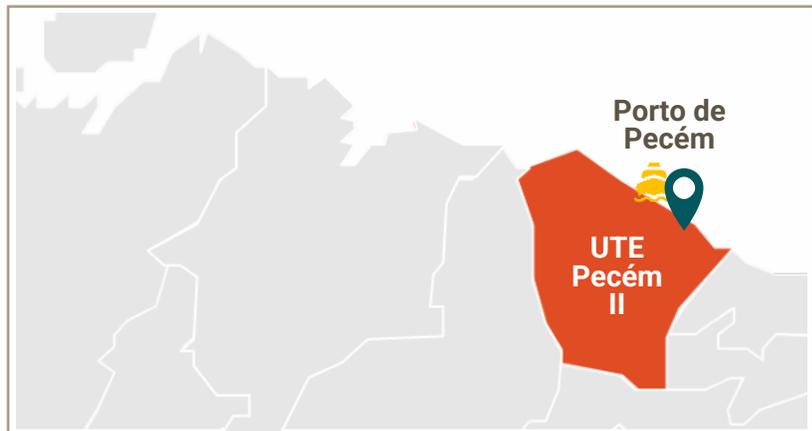


Ativos Legados | Visão Geral de Pecém II

Usina a carvão estrategicamente localizada dentro do Complexo Pecém, com receita fixa relevante para garantir a segurança da matriz



Localização



UTE Pecém II - CE



Principais Características

UTE Porto de Pecém II

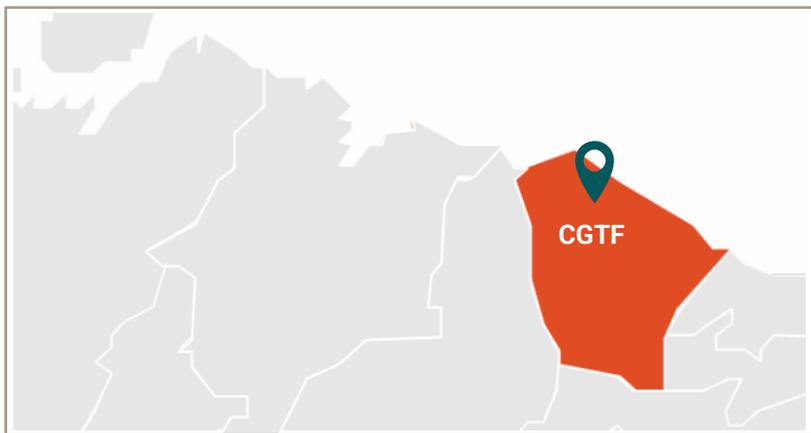
COD	Out/13	
Localização	Ceará	
Capacidade (MW)	365	
Termos do PPA (mercado regulado)	PPA	Jan/13-Set/28 ¹
	Receita Fixa (R\$ MM/ano) ²	530
	CVU (R\$/MWh) ³	335

Visão Geral da CGTF

CGTF, UTE de 327 MW atualmente em hibernação devido ao encerramento de seu PPA



Localização



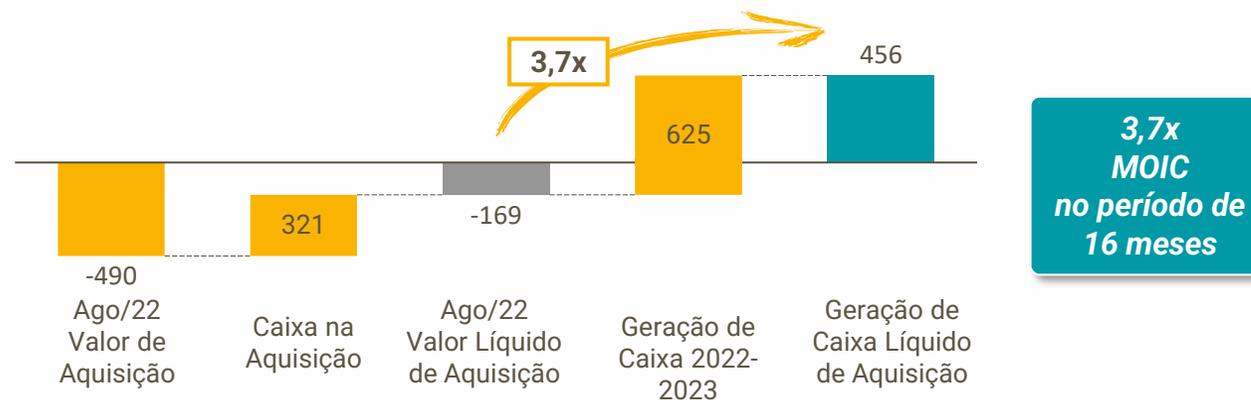
CGTF



Principais Características

UTE Fortaleza (CGTF)	
Estágio	Operacional (Hibernação)
Capacidade (MW)	327

Criação de Valor com a Aquisição da CGTF em 2022



Status Atual da CGTF

- Com o encerramento do PPA em dezembro de 2023, o ativo atualmente encontra-se em hibernação enquanto a Eneva busca uma solução de fornecimento de longo prazo para seu segundo ciclo
- Uma vez garantido o fornecimento, a Eneva buscará recontratar o ativo em futuros leilões de capacidade ou energia

Visão Geral do Cluster Sergipe-Sudeste | Hub Sergipe

Desenvolvimento do Hub Sergipe é fundamental para execução da estratégia de gás *on-grid* da Eneva, proporcionando flexibilidade a mercado abastecido majoritariamente por gás associado



Energia

UTE Porto de Sergipe I



1,6 GW

Capacidade Instalada (Operacional)



3,4 GW

Capacidade Licenciada (pipeline)

GNL

FSRU Dedicado



21 mm m³/d

Capacidade de regaseificação existente conectada à rede de gás

Outras Operações no Cluster Sergipe

- **FSRU conectado à malha de gás brasileira** por meio de gasoduto de 25 km
- **Possibilidade de adicionar gás nacional ao portfólio**, por meio do acesso aos recursos da Bacia de Sergipe-Alagoas (SEAL)
- Conexão do Hub de Sergipe à malha permite à Eneva oferecer **serviços de injeção e retirada de gás**

Visão Geral do Cluster Sergipe-Sudeste | Usinas ES

Composto por UTEs recentemente adquiridas conectadas à malha brasileira, com acesso ao fornecimento de gás via Hub Sergipe, com receitas contratadas e potencial de desenvolvimento adicional



Geração

Linhares (LORM)



240 MW

Capacidade Instalada



6 MW

Capacidade (Pipeline)

Povoação



75 MW

Capacidade Instalada



8 MW

Capacidade (Pipeline)

Tevisa (Viana e Viana I)



212 MW

Capacidade Instalada

Pipeline

Povoação



49 MW

Capacidade

Linhares



226 MW

Novo Projeto

Aracruz



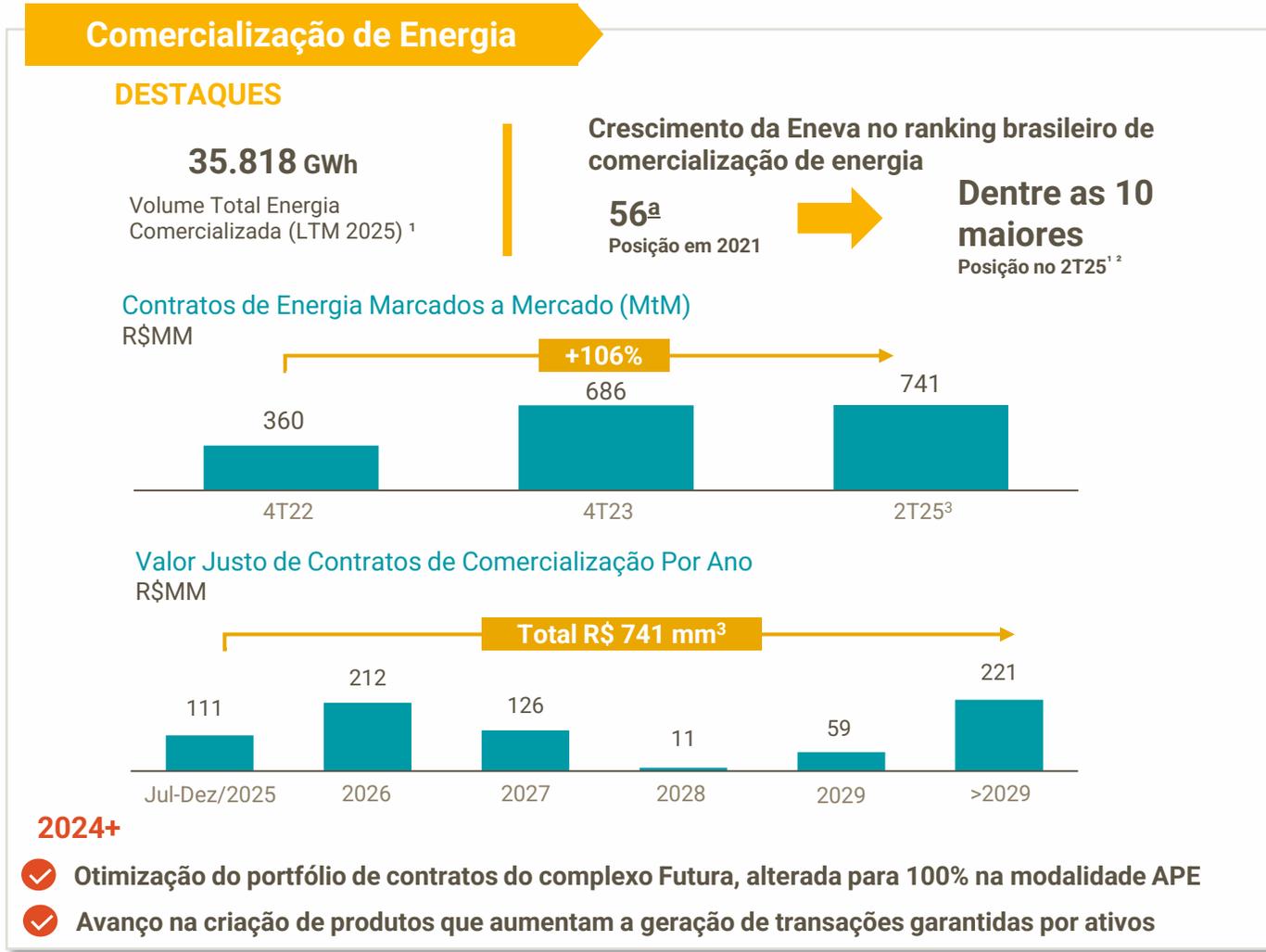
750 MW

Novo Projeto próximo a terminal de GNL

Oportunidade Reconstratação no Leilão de Capacidade de 2026

Visão Geral do Cluster Sergipe-Sudeste | Comercialização

O segmento de comercialização da Eneva cresceu significativamente nos últimos anos, aumentando sua relevância na estratégia de longo prazo da Companhia

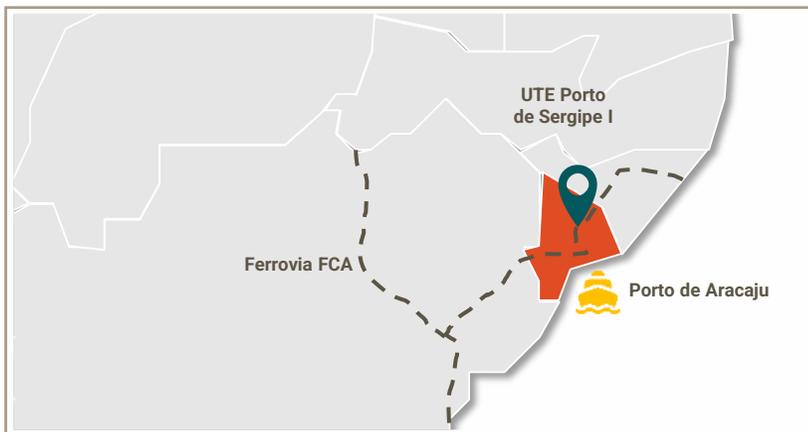


Visão Geral da UTE Porto de Sergipe I (CELSE)

Com capacidade instalada de 1,6 GW com ciclo combinado abastecido por GNL importado, podendo suprir até 15% da demanda da Região Nordeste



Localização



Hub Sergipe - SE



Principais Características

UTE Porto de Sergipe I		
COD	Jan/20	
Localização	Sergipe	
Capacidade (MW)	1.593	
Início da Vigência	Jan/20	
Termos do PPA (mercado regulado)	Término da Vigência	Dez/44
	Receitas Fixas (R\$ MM/ano) ¹	2.183
	CVU (R\$/MWh) ²	336

R\$ 2,2 bi
Receitas Fixas por ano

+3,4 GW
Projetos G2P Licenciados mais competitivos do mercado dada infraestrutura existente

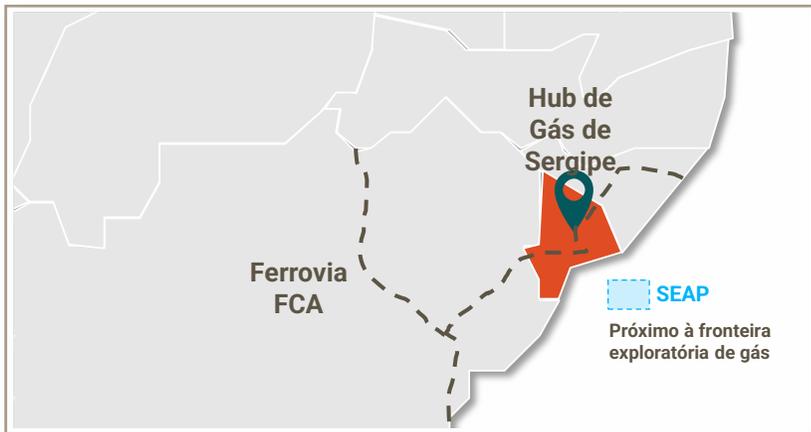
Nota: (1) Data base: novembro de 2024, corrigido anualmente pelo IPCA; (2) CVU de agosto de 2025, conforme divulgado pela CCEE.

Hub Sergipe

Com o FSRU, a Eneva fornece gás natural flexível para a malha, endereçando um dos principais desafios de um mercado abastecido quase que inteiramente por gás associado



Localização



Principais Características

- FSRU ancorado a 6,5 km da costa conectado por duto proprietário ao gasoduto TAG desde outubro de 2024

21 mm m³/d

Capacidade de Regaseificação

~13 mm m³/d

Capacidade Ociosa de Regaseificação

170 mil m³

Capacidade de Estocagem de GNL

- Oportunidades para rentabilizar a capacidade ociosa da FSRU:



GSAs flexíveis ou firmes para clientes na malha



Fornecimento de gás para o 2º ciclo de UTEs próprias e/ou *greenfields*

Contratos de Fornecimento de Gás 100% Flexíveis Relevantes Assinados

1 UTE LORM – contrato (agora intercompany) assinado antes da aquisição do ativo		2 UTE Termopernambuco da Neoenergia		3 Contratos com a TAG	
					
15 Anos Prazo, com início em 1º julho/2026	1,1 mm m³/d De fornecimento de gás natural	21 Meses Prazo, início em 1º outubro/2024	2,4 mm m³/d De fornecimento de gás natural	1 Ano Prazo, início em 1º janeiro/2025	0,5 e 1,5 mm m³/d GSA Flexibilidade Retirada e Injeção, respectivamente

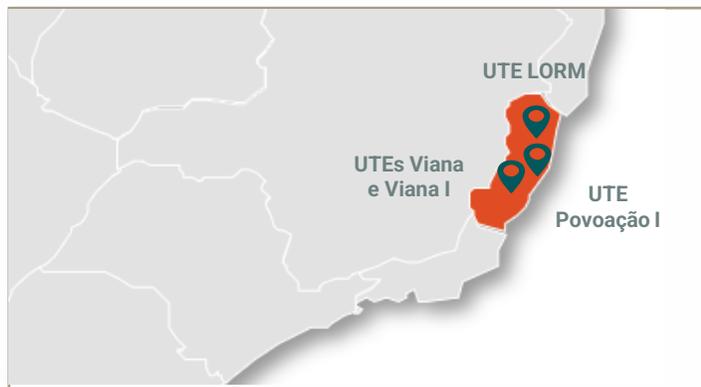


Visão Geral das UTEs de Linhares, Povoação e Tevisa

Composto por 4 UTEs operacionais com sólida geração de caixa contratada e *pipeline* com projetos *brownfield* e *greenfield* totalizando 1GW



Localização



Principais Características

527 MW
Capacidade Operacional Atual

R\$ 2,7 bi
Total de Receitas Fixas por ano (Operacional)

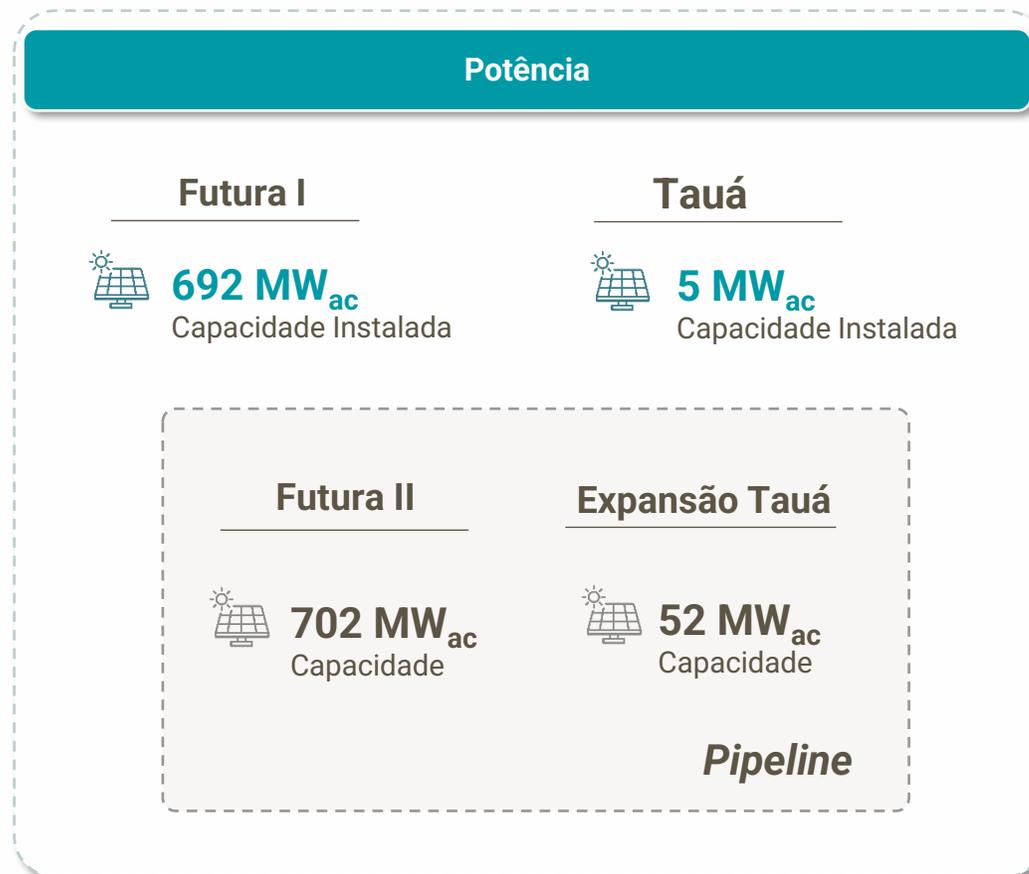
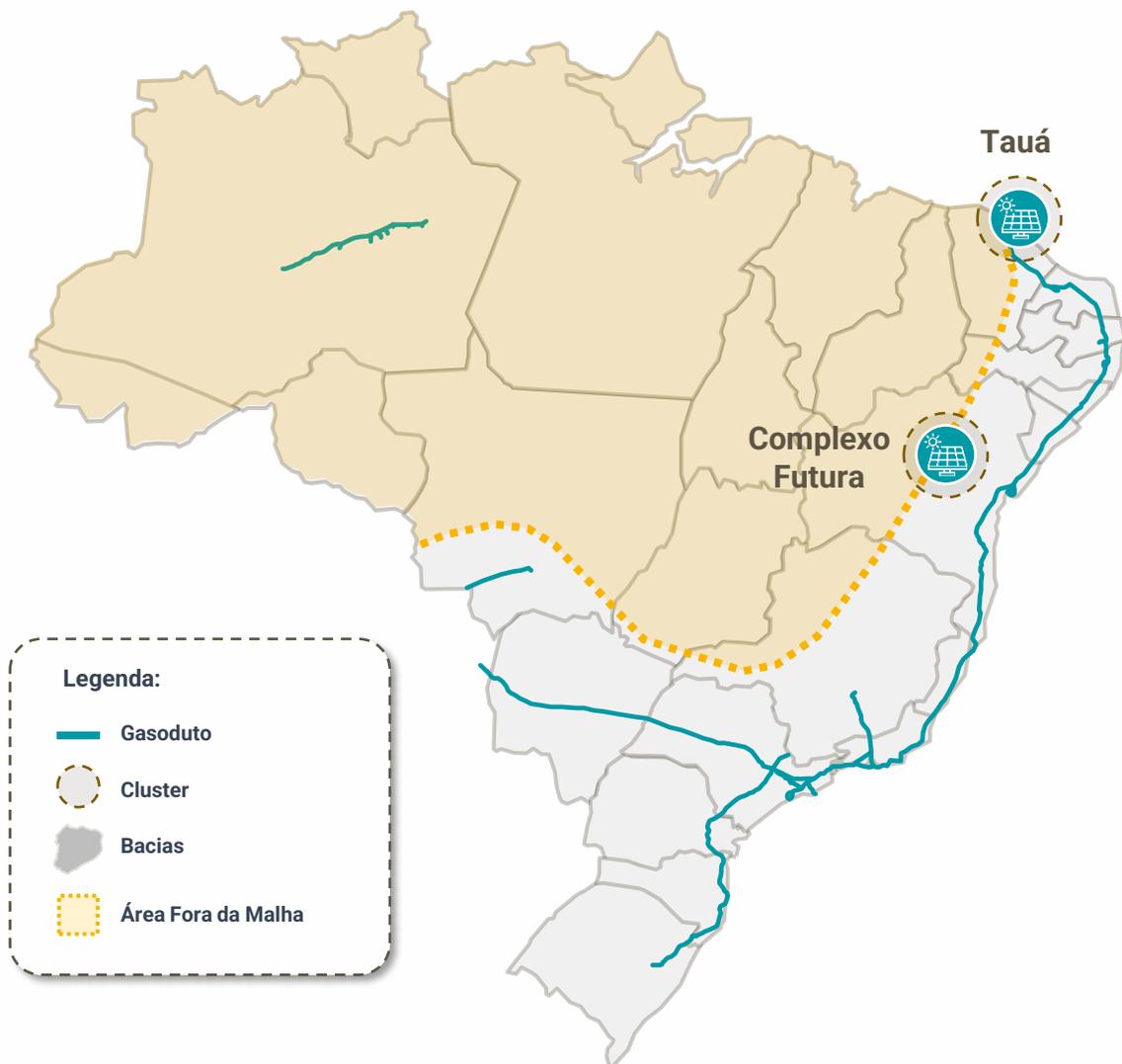
150 MW
A serem recontratados a partir de 2026

	LORM	Povoação I	Viana	Viana I
COD	Dez/10	Jul/22	Jan/10	Jul/22
Capacidade (MW)	240	75	175	37
Combustível	Gás	Gás	Óleo	Gás
Termos do Contrato (ACR)				
CCEAR 2007/2008	Prazo	Jan/11-Dez/25	-	-
	Receitas Fixas (R\$ mm/ano) ¹	120	-	-
	CVU (R\$/MWh) ²	328	-	-
PCS 2021	Prazo	Mai/22-Jan/26	Mai/22 - Jan/26	-
	Receitas Fixas (R\$ mm/ano) ¹	578	1.193	-
	CVU (R\$/MWh) ²	1.269	1.269	-
LRCAP 2021	Prazo	Jul/26-Jun/41	-	Ago/25-Jun/41
	Receitas Fixas (R\$ mm/ano) ^{1,3}	188	-	149
	CVU (R\$/MWh) ²	1.054 ⁴	-	1.183

Notas: (1) Data base: novembro/24, ajustado anualmente pelo IPCA. Para os contratos do LRCAP ainda não iniciados, considera receita fixa de acordo com a data base referente ao leilão, ajustada pelo IPCA até novembro/24. Para os contratos do PCS 21, as receitas fixas foram projetadas com base na anualização dos valores recebidos no 1S25, estando sujeita a ajustes mensais conforme fórmula contratual que considera o PLD Médio e as horas de não despacho da usina no mês. (2) CVU com data base de agosto/25 conforme divulgado pela CCEE, exceto quando mencionado o contrário; (3) O reajuste anual do CRCAP para a UTE Linhares ocorre em Janeiro, para fins de comparação, a data base dos reajustes de receita fixa é referente a novembro/24; (4) Considera CVU de acordo com a data base do leilão, ajustada anualmente pelo IPCA, JKM, câmbio e inflação americana (CPI) até julho/25.

Visão Geral do Cluster Renováveis

Uma das maiores plataformas de energia solar do Brasil, com considerável *pipeline*, maximizando o retorno dos ativos através da estratégia de comercialização da Eneva





Visão Geral do Complexo Solar Futura

O Complexo Solar Futura I é um dos maiores parques solares do Brasil, situado em localização privilegiada, e composto por uma usina operacional de +0,7 GWac e um projeto adicional com capacidade de +0,7 GWac



Localização



Complexo Solar Futura I - BA



Principais Características

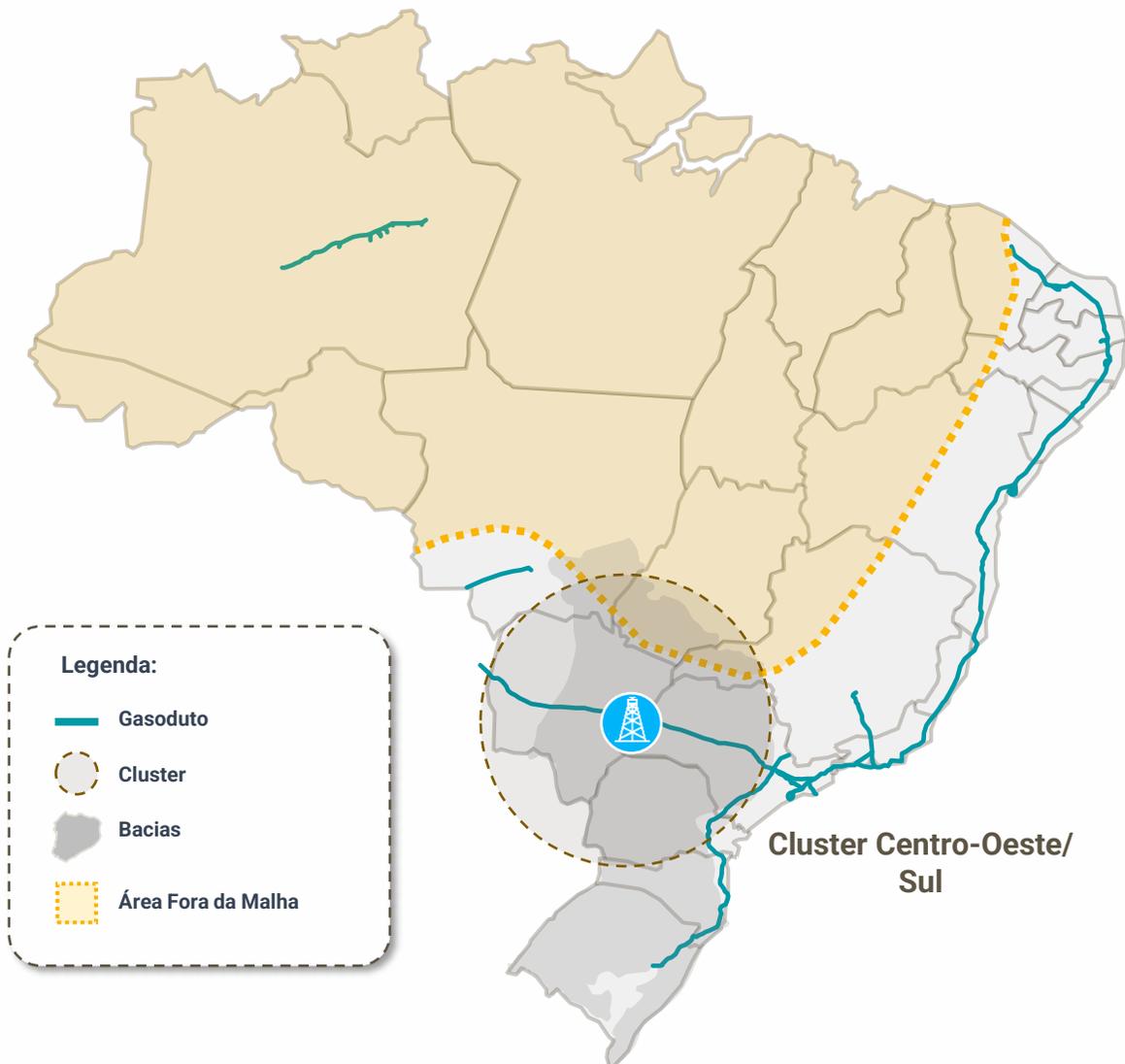
		Operacional		Pipeline	
		Futura I		Futura II	
COD		Mai/23		Estágio	Greenfield (Pipeline)
Data final da autorização		2055		Localização	Bahia
Localização		Bahia		Capacidade (MWac)	702
Sub-sistema		Nordeste		Fator de Capacidade P50 (MWmédio)	258
Capacidade (MWp)		838			
Capacidade (MWac)		692			
Termos do PPA (mercado livre)	% Contratado	89%			
	Média Ponderada Vigência PPA	12 anos ⁽¹⁾			
	Preço Médio (R\$/MWh) ⁽²⁾	2025-2030	2031+		
		198,3	194,1		

Contratos de autoprodução com 4 grandes players industriais

Notas: (1) Data base: novembro de 2024; (2) Ajustado anualmente pelo IPCA com data base em Jan/25.

Visão Geral do Cluster Centro-Oeste/Sul

Nova bacia de fronteira com semelhanças geológicas ao Parnaíba e potencial para ser uma nova fonte de gás natural *onshore* próxima à região mais industrializada do país



E&P

Bacia do Paraná



4 Blocos adquiridos em consórcio¹



11.544 km²
Área de Concessão

Avenidas de crescimento para desenvolver e explorar a Bacia do Paraná



Fornecimento de gás para estados, como MT, MS, PR, SP, MG, GO e DF



Plantas de liquefação de gás 100% contratadas e com potencial expansão de capacidade já aprovada



Replicar o modelo consolidado R2W em outras bacias

A Bacia do Paraná pode representar uma grande oportunidade devido à proximidade com hubs como SP e MG, locais com maior demanda

Notas: (1) A Eneva é a operadora com 70% de participação no Consórcio e a Brava tem 30% de participação.

57



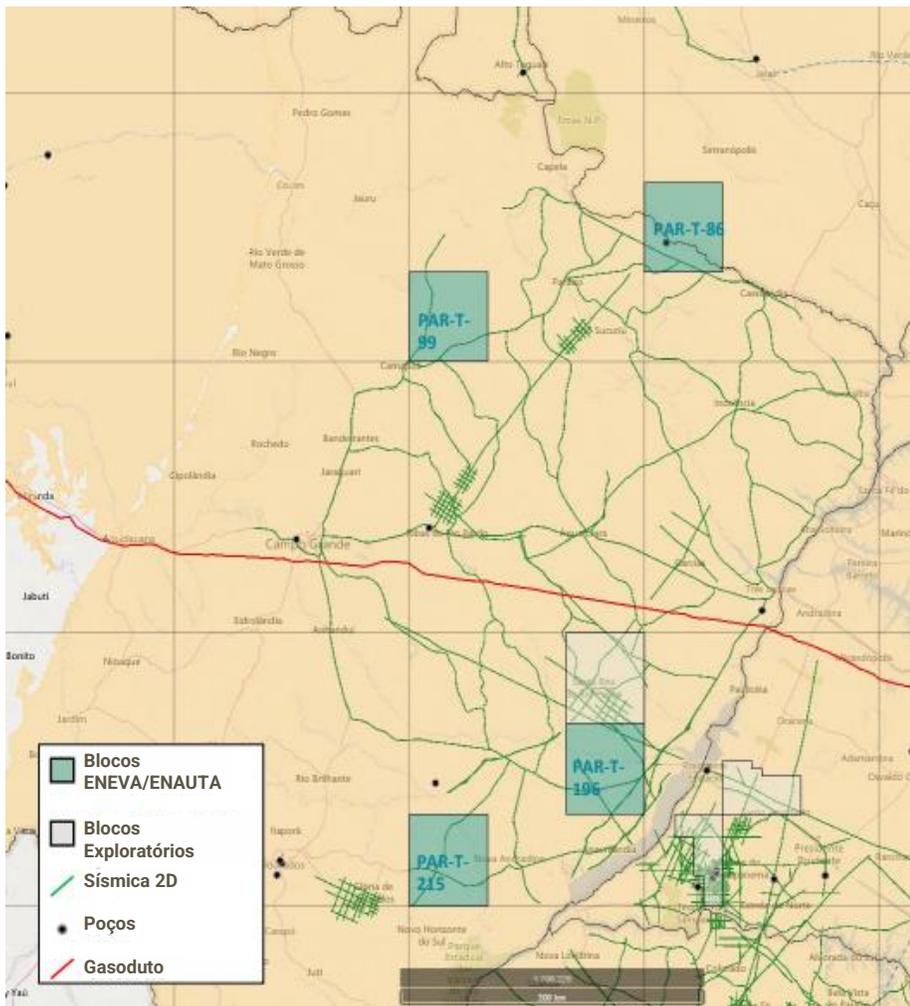
Visão Geral da Bacia do Paraná

Área de concessão próxima à malha de gás, linhas de transmissão e principais consumidores de gás natural, apresentando uma oportunidade de desenvolvimento de negócios em várias frentes

Bacia do Paraná

Exploração em andamento

- ~1.800 Km, de um total de 4.000 Km de Sísmica 2D já executados¹
- Início da perfuração de poços exploratórios programado para 2026 - 2027



Status da Bacia do Paraná

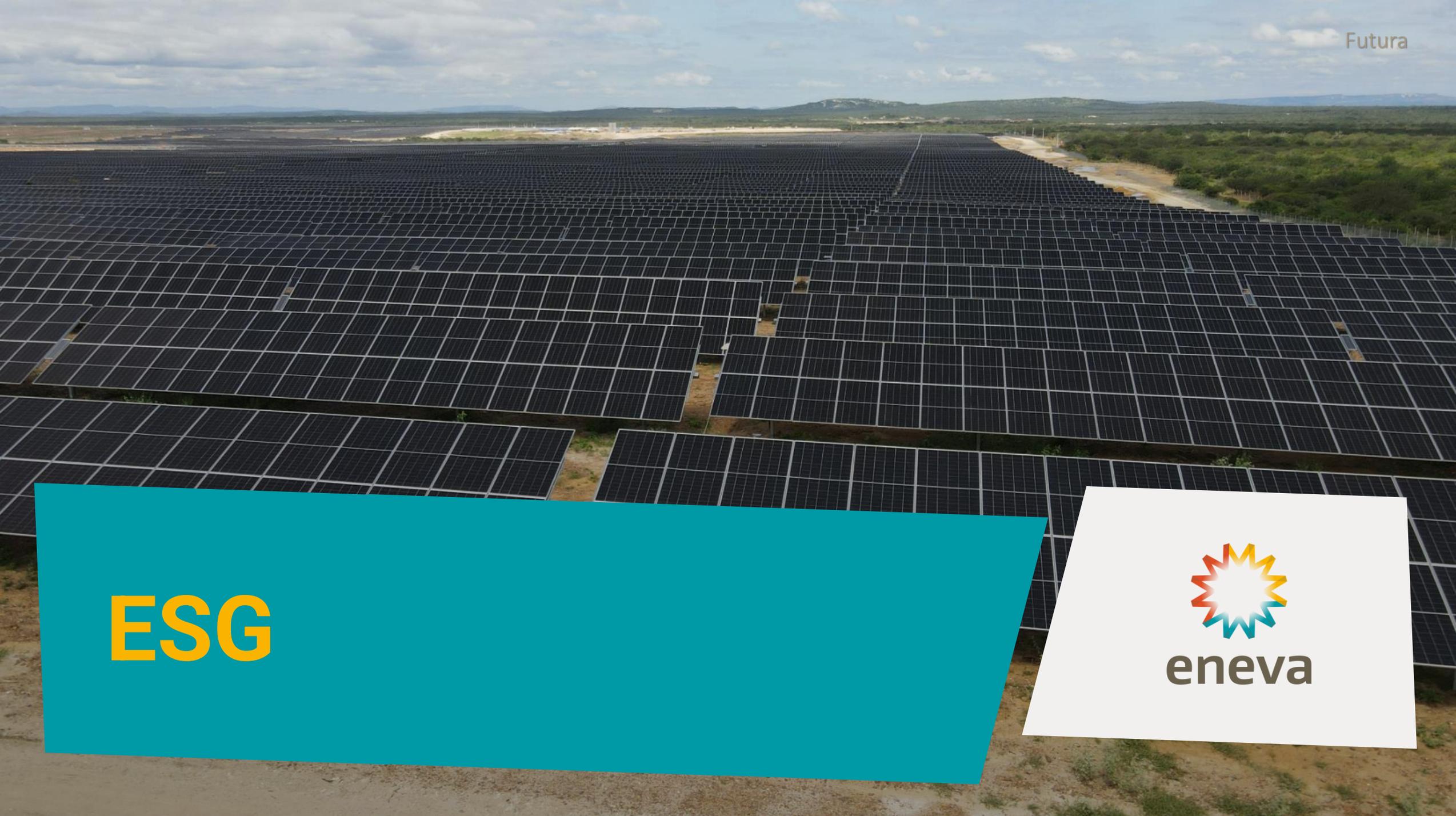
eneva + **BRAVA**
 70% de Participação (operadora) 30% de Participação

4 blocos adquiridos pela Eneva (70%) + Brava (30%)

Situados nos estados de Mato Grosso do Sul e Goiás

Próximos à rota do Gasoduto Brasil-Bolívia (Gasbol)





ESG



Eneva Fornece Energia Acessível, Confiável e Sustentável para o Brasil



Sustentabilidade Ambiental

Transição do sistema de energia do país para evitar possíveis danos ambientais e impactos da mudança climática

Equidade Energética

Capacidade de fornecer acesso universal a energia acessível, abundante e com preços justos para uso doméstico, comercial e industrial

Segurança Energética

Capacidade de atender de forma confiável à demanda atual e futura de energia, suportando e recuperando-se rapidamente de choques no sistema com interrupções mínimas no fornecimento

Parnaíba V

Conversão da planta em um ciclo combinado, aumentando a geração sem combustível adicional e reduzindo consideravelmente as emissões

 R\$ 1,5 bi

 0,2 mm ton CO₂e / ano

Azulão Jaguarica

Usina de ciclo combinado no sistema isolado de Roraima, aumentando a confiabilidade para a população do estado e substituindo ativos mais poluentes, movidos a diesel

 R\$ 2,2 bi

 0,2 mm ton CO₂e / ano

Parnaíba VI

Conversão da planta em um ciclo combinado, aumentando a geração sem combustível adicional e reduzindo consideravelmente as emissões

 R\$ 0,6 bi

 0,2 mm ton CO₂e / ano

Small Scale LNG

Substituição de óleo combustível por GNL para clientes industriais, reduzindo a pegada de carbono dessas empresas, que anteriormente não tinham acesso ao gás natural

 R\$ 1,0 bi

 0,1 mm ton CO₂e / ano

 Investimento

 Ton de Emissões de CO₂ Evitadas

Mais de R\$ 5 bi investidos em iniciativas verdes recentes, resultando em 0,7 mm ton de CO₂e evitadas por ano



ri@eneva.com.br



tel: (21) 3721-3030



ri.eneva.com.br/